



tice.pt

2022

Relatório & Contas

Índice

Parte 1 – TICE.PT.....	4
Mensagem do Presidente do Conselho Diretor do TICE.PT	4
TICE.PT Estrutura	5
Visão e Missão.....	6
Órgãos Sociais	6
Equipa TICE.PT.....	8
Parte 2 – Associados e Parcerias.....	9
Associados.....	9
Parcerias.....	11
PORTUGALClusters.....	11
Gaia-X	11
Zonas Livres Tecnológicas (ZLT).....	12
European Cluster Alliance – ECA	12
SmartCityTech	12
Silicon Europe Alliance (SEA).....	13
SCoDIHNet	14
CRInove	14
Parte 3 – Destaques do Ano	16
Parte 4 – Projetos	17
Digital Innovation Hubs / Polos de Inovação Digital	17
PTCentroDIH.....	18
C-HUB: Cybersecurity DIH	20
CONNECT5.....	20
Agendas Mobilizadoras	22
ATE (Aliança para a Transição Energética)	22
ILLIANCE	23
ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal.....	23
Blockchain.PT - Descentralizar Portugal com Blockchain.....	24
Projetos Mobilizadores	25
AcTiVaS.....	25
Citycatalyst	26
Augmented Humanity	27
Projetos Europeus.....	29
Silicon Eurocluster	29

DIH-World.....	30
DIHUB	31
DIGITEC.....	32
Projetos Nacionais.....	33
CONNECTION.....	33
PARTE 5 Plano de atividades para 2023	38
PARTE 6 Relatório & Contas.....	41
Relatório de Gestão TICE.PT 2022.....	41
Enquadramento e Projetos	41
Gestão, Atividade e Resultados.....	44
Desempenho e Situação Patrimonial	46
Mitigação de Riscos	48
Factos Relevantes ocorridos após o termo do Exercício.....	49
Evolução Previsível da Atividade	49
Proposta de Aplicação de Resultados	50
Demonstrações Financeiras	51
Balanço 2022	51
Demonstração de Resultados 2022	52
Demonstração Fluxo de Caixa	53
Anexo às demonstrações financeiras.....	54
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	70
Certificação de Contas pelo ROC.....	71
Glossário	74

Parte 1 – TICE.PT

Mensagem do Presidente do Conselho Diretor do TICE.PT

Durante 2022 o TICE.PT manteve toda a sua dinâmica de promoção da inovação, de diálogo produtivo com o ecossistema empresarial e institucional nacional e europeu e de dinamização do cluster das TICE em Portugal, com destaque para as seguintes atividades:

- *Prosseguir a liderança na construção e operacionalização de um DIH na área horizontal da conectividade e dados - o CONNECT5, com a obtenção de selo de excelência como EDIH, assim como da inserção deste ecossistema emergente na rede nacional de TestBeds lançada em 2022;*
- *Integração em novas iniciativas sectoriais de inovação em rede para o período 2023-2025, por via da participação direta em quatro Agendas Mobilizadoras de Inovação aprovadas em 2022, nos domínios da Energia, Sustentabilidade e Blockchain;*
- *Revalidação da distinção de Gold Label for Cluster Management Excellence atribuída pelo European Secretariat for Cluster Analysis (ESCA);*
- *Dinamização nacional do esforço de construção de uma plataforma de Cloud e de partilha de dados europeus como Hub Português do Gaia-X, tanto por via do acompanhamento de grupos internacionais como no mapeamento e seleção de “data spaces” prioritários a serem dinamizados a nível nacional e com potencial de federação a nível europeu.*

A todos os associados e em particular aos colegas do Conselho Diretor, os meus Parabéns e os meus agradecimentos por mais um ano atividade repleto de ambição e que se encontra na antecâmara de anos vindouros muito desafiantes e entusiasmantes para o reforço do papel do TICE.PT no ecossistema nacional de inovação.

Presidente do Conselho Diretor
Manuel Ramalho Eanes



TICE.PT | Estrutura

A Associação para Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica - TICE.PT, foi constituída em 2008, com sede em Aveiro. O TICE.PT envolve e mobiliza atores relevantes em todo o país, e em particular nas regiões de Braga, Porto, Coimbra e Lisboa, abrangendo toda a cadeia de valor na área das TICE, e foi reconhecido formalmente, em agosto de 2009, pelo Governo Português, no âmbito das Estratégias de Eficiência Coletiva do QREN.

Em fevereiro de 2017 o TICE.PT viu renovado o seu "estatuto" de Cluster de Competitividade Consolidado por um período de mais 6 anos. Este Programa pretende acelerar a transferência de tecnologia das universidades para as empresas, potenciar a certificação dos produtos, aumentar a competitividade da economia portuguesa e das empresas nos mercados nacional e internacional.

Em 2019 o TICE.PT assinou o Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização entre o Governo português e o IAPMEI, que visa enquadrar um conjunto de iniciativas do plano estratégico do Cluster com os desafios atuais da economia nacional. O TICE.PT dará o seu contributo, mobilizando os agentes da sua cadeia de valor (empresas, centros de investigação e de interface tecnológica, associações e outras entidades) numa dinâmica de promoção da inovação e competitividade de acordo com os objetivos definidos no seu plano estratégico e das medidas inseridas neste seu Pacto de Competitividade e Internacionalização assinado com o Governo português em prol da economia nacional.

Importa também referir que em 2021 o TICE.PT respondeu ao desafio da Secretaria de Estado para a Transição Digital, que promoveu a adesão de Portugal à iniciativa europeia – Gaia-X – onde o TICE.PT assumiu o papel de coordenador e dinamizador do Gaia-X Hub Portugal. O GAIA-X Hub Portugal destina-se a todos os stakeholders nacionais na área da economia dos dados sendo incentivada a sua participação e contribuição com requisitos técnicos e necessidades específicas no âmbito do desenvolvimento dos espaços de dados do seu interesse.

Internacionalmente o TICE.PT obteve a distinção de *Gold Label for Cluster Management Excellence* atribuída pelo European Secretariat for Cluster Analysis (ESCA).

Estes reconhecimentos comprovam todo um trabalho que tem vindo a ser realizado ao longo dos 14 anos de vida do TICE.PT

Visão e Missão

O TICE.PT tem como **Missão** construir uma “*plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores do setor das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização*” enquadrada por uma **Visão** que é fazer de Portugal uma localização de referência mundial neste setor, apostando na liderança tecnológica, nas respostas aos desafios sociais e na capacitação das empresas e pessoas, com impacto na sustentabilidade da economia nacional.

Órgãos Sociais

As eleições para os Órgãos Sociais do TICE.PT para o triénio de 2023-2025 decorreram na Assembleia Geral do TICE.PT de dezembro de 2022, realizada no Parque de Ciência e Inovação.

A Constituição dos novos Órgãos Sociais do Cluster TICE.PT para 2023-2025 é:

Mesa da Assembleia Geral: Universidade do Porto, AIDA CCI e ANJE;

Conselho Fiscal: Universidade de Aveiro, Wavecom e Inesc Inov;

Conselho Diretor: NOS, Altice Labs, ANETIE, Inesc Tec, API, EFACEC, Glintt, Incentea, Inforlândia, Inova-ria, IPN, IT e Visabeira Global.

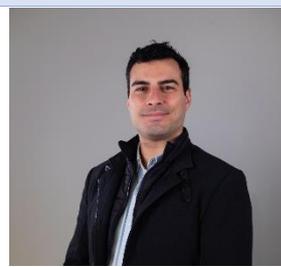
Mesa da Assembleia Geral



Gil Gonçalves
Universidade do Porto



Elisabete Rita
AIDA CCI



Filipe Quinaz
ANJE

Conselho Fiscal



João Veloso
Universidade de Aveiro

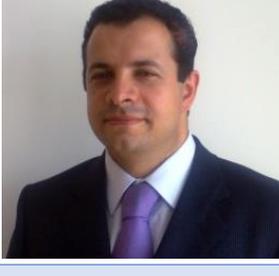


Nuno Marques
Wavecom



António Leal
INESC INOV

Conselho Diretor

			
Manuel Ramalho Eanes NOS	Alcino Lavrador Altice Labs	Francisco Ferrão ANETIE	Augustin Olivier Inesc Tec
			
Pedro Almeida API	Cipriano Lomba EFACEC	João Cabecinha Glantt	Paulo Martins Incentea
			
Gabriel Santos Inforlândia	Pedro Roseiro Inova-ria	Marília Pascoal Curado IPN	José Marcelino Pousa IT
			
Paulo Soeiro Ferreira Visabeira Global			

Equipa TICE.PT

A equipa operacional do TICE.PT cresceu em 2022, neste momento é constituída por oito colaboradores:



Vasco Lagarto
Diretor



António Salvado
Gestão de Projetos



Isabel Borges
Gestão de Projetos



Luís Miguel Silva
Gestão de Projetos



Pedro Roseiro
Gestão de Projetos



Paulo Nunes
Responsável Financeiro



Liliana Costa
Relações Públicas



Joana Oliveira
Especialista em Comunicação

Parte 2 – Associados e Parcerias

Associados

No final de 2022 o TICE.PT tinha **90 Associados** entre 60 empresas (15 grandes empresas, 39 PME e 6 startups), 19 entidades não empresariais do sistema de I&I e 11 associações.

Analisando os indicadores económicos dos Associados empresariais do TICE.PT, nos anos de 2021 e 2020, verifica-se um aumento quase 35% no que respeita ao volume de exportações e volume de negócios. Em relação ao número de empregados, segue em linha com os indicadores acima referidos, embora com uma percentagem menor de aumento, 16%, conforme os gráficos abaixo:

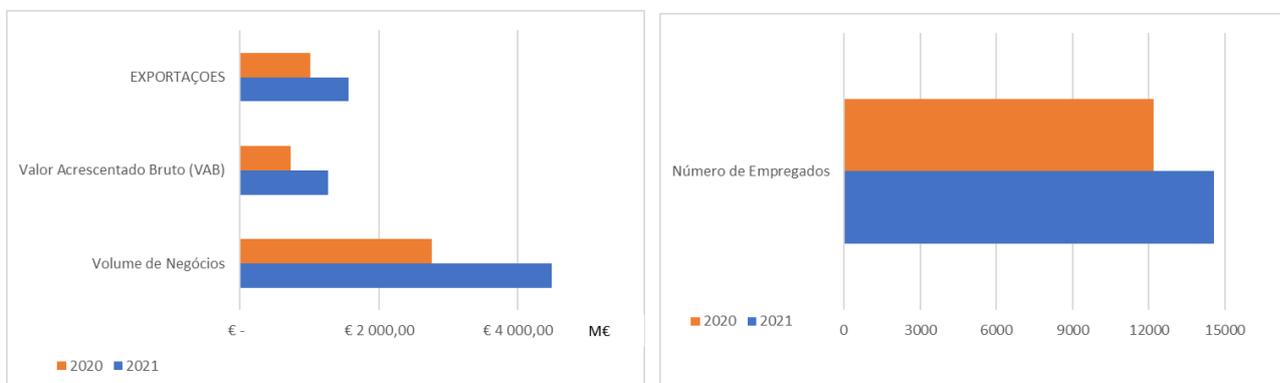


Gráfico 1 – Comparação de alguns dados económicos dos associados empresariais do TICE.PT entre 2020 e 2021

Gráfico 2 – Comparação do número de empregados dos associados empresariais do TICE.PT entre 2020 e 2021

Apesar dos desafios socioeconómicos e conflitos, em particular na Europa, espera-se que se mantenha a tendência de crescimento.

De seguida expomos os Associados do TICE.PT:



Imagem 1 – Associados do TICE.PT

Parcerias

PORTUGALClusters

O TICE.PT coordena a rede PORTUGALclusters desde a sua formação, a 5 de março de 2014. Assinado por 16 Pólos e Clusters Nacionais reconhecidos em 2009 pela Autoridade de Gestão do COMPETE, o acordo tem como objetivo reunir os parceiros numa rede de cooperação, a fim de explorar as sinergias e projetos em áreas de interesse comum ligadas à inovação, internacionalização e competitividade das entidades das diferentes cadeias de valor. Visa também promover atividades de formação sobre clusterização e contribuir para a divulgação e relações internacionais dos polos e clusters portugueses e respetivos membros.

Em 2022 foram realizadas quatro reuniões do PORTUGALClusters três das quais com o objetivo de preparar o plano de ação da parceira.

Gaia-X

O Gaia-X AISBL é uma associação, privada, sem fins lucrativos com sede na Bélgica, agrupando mais de 350 empresas europeias, que desenvolve especificações, código aberto e testes de certificação, para a construção de um novo ecossistema de dados, baseado em cloud, que garanta a efetiva segurança, soberania, controle e transparência na partilha de dados em termos europeus e de acordo com as regras e políticas europeias. Em Portugal o TICE.PT é o responsável pela dinamização e operacionalização do GAIA-X Hub Portugal atuando como dinamizador nacional da iniciativa.

Ao longo de 2022 o TICE.PT esteve envolvido em várias reuniões internacionais, tanto no acompanhamento do desenvolvimento dos serviços de federação (Hackathons, Technical Deep-Dive, Gaia-X Lab), no lançamento e promoção de espaços de dados setoriais a nível europeu, como nas reuniões mensais dos 17 hubs internacionais, onde se visam concertar estratégias.

A partir do 4º trimestre de 2022, com o reforço da equipa, redefiniu-se e iniciou-se a concretização de uma nova estratégia para o desenvolvimento/animação do Gaia-X Hub nacional, baseada na tentativa de exploração das Agendas e Pactos Mobilizadores em início de execução, como potenciais aderentes aos conceitos do Gaia-X e assim contribuintes para o alavancar da atividade em termos da criação de espaços de dados (*data spaces*) estratégicos para cadeias de valor nacionais e com potencial de federação a nível internacional. Foi também intensificado o acompanhamento e estudo das novas versões da *framework Gaia-X*.

Em termos de sinergia com as Agendas Mobilizadoras iniciou-se uma atividade de estudo das mesmas, das suas propostas de trabalho, da sua contribuição para o desenvolvimento económico, bem como a identificação dos copromotores envolvidos e de entre estes quais os associados do TICE.PT e qual o seu financiamento. Esta informação permitiu a criação de uma base de dados de conhecimento interna sobre as mesmas, baseada em ferramentas colaborativas que se começaram a utilizar.

Realça-se, também, o envolvimento em reuniões internacionais e a preparação de reuniões de revitalização da atividade do hub nacional, quer ao nível do seu *Steering Committee* quer dos associados, nomeadamente:

- Webinar Data Spaces Business Alliance (DSBA) em 10 de novembro,
- Reunião do Grupo de coordenação do Gaia-X Hub Portugal em 16 de novembro,
- GAIA-X Summit 2022 que decorreu em 17 e 18 de novembro, com a participação de elementos do GAIA_X AISBL,
- Workshop Gaia-X para associados em 24 de novembro,
- Webinar Data Spaces Support Center (DSSC) em 1 de dezembro.

Zonas Livres Tecnológicas (ZLT)

O TICE.PT tem acompanhado e contribuído para a criação de uma ZLT na região de Aveiro focada na componente de conectividade. Esta ZLT cobre basicamente os territórios dos municípios de Aveiro e Ílhavo, incluindo a zona portuária e a zona sob a gestão da Administração do Porto de Aveiro no espaço dos concelhos referidos. Esta ZLT pretende também incluir a denominada “base Aérea de São Jacinto”. São parceiros desta iniciativa (à data de 31 de dezembro de 2022) os Municípios de Aveiro e Ílhavo, a Universidade de Aveiro, o Instituto de Telecomunicações, o Parque de Ciência e Inovação, Administração do Porto de Aveiro e o TICE.PT.

European Cluster Alliance – ECA

Como um fórum de colaboração, rede e comunidade, a European Clusters Alliance interliga os clusters com as instituições europeias, por um lado, e entre si, por outro. A ECA facilita ligações e soluções para os novos desafios. A aliança posiciona os clusters industriais como agentes-chave no ecossistema inovador europeu para o desenvolvimento e crescimento da economia e competitividade. A ECA tem uma relação estreita e uma cooperação baseada na confiança com a DG GROW da Comissão Europeia. As duas entidades mantêm contactos regulares e trabalham em conjunto em atividades comuns para a promoção dos vários clusters, permitindo posicionar os clusters industriais como agentes chave no ecossistema inovador europeu.

O TICE.PT representa a parceria PORTUGALClusters nesta iniciativa.

SmartCityTech

A SmartCityTech é uma parceria europeia de Clusters focada nas soluções inteligentes para Smart Cities, que visa aumentar a competitividade das empresas da União Europeia (UE), apoiando o desenvolvimento de soluções inteligentes para áreas urbanas através da implementação de uma agenda de cooperação conjunta.

A parceria SmartCityTech envolve 11 parceiros: DSP Valley, Bayern Innovativ, GAIA, SCC Cluster, AMEC, Green Hub Denmark, DigitalLead, FDKO, Sofia Knowledge City, TICE.PT e Danish Sound Network de 8 países diferentes da UE: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal.

A SmartCityTech desenvolve um programa de cooperação conjunta que consiste em 6 linhas de ação:

- Construir um ecossistema vibrante e global de empresas, decisores políticos, academia, investidores e cidadãos prontos para se envolverem em projetos conjuntos.
- Desenvolver uma visão conjunta sobre sistemas inteligentes para áreas urbanas que levem a concentrar os recursos disponíveis nas atividades que podem criar maior impacto nestas áreas.
- Desenvolver capacidades globais de inovação que permitam a criação eficiente de novas soluções de sistemas inteligentes para áreas urbanas.
- Estimular a colaboração ativa entre as partes interessadas em projetos concretos que potenciem maior valor agregado para todas as partes interessadas do ecossistema.
- Mobilização de financiamento, seja dinheiro público ou privado, como recurso-chave para impulsionar os projetos SmartCityTech.
- Ir além da Europa e colaborar em oportunidades noutras continentes.

Silicon Europe Alliance (SEA)

Em 2021 o TICE.PT aderiu à *Silicon Europe Alliance*. Esta aliança, criada em 2015, associa 11 Clusters Europeus que atuam na área dos sistemas baseados em eletrónica, e que em conjunto representam mais de 2.000 empresas, com atuação na área da ciência e da indústria, e um número de empregos acima dos 400.000. A SEA procura uma atuação concertada, reforçando a importância estratégica para a Europa das áreas da Smart Mobility, Smart Living, Smart Health e Smart Industry. Os seus membros são líderes em tecnologias digitais, incluindo a Inteligência Artificial, Micro & Nanoelectrónica, CyberSegurança, Fotónica e Robótica. A adesão a esta aliança tem permitido já, ao longo de 2022, incrementar o acesso antecipado a informação estratégica sobre o ecossistema europeu de semicondutores, tanto a nível industrial como de inovação e R&D, e criar também novas oportunidades de exposição e de intervenção dos associados TICE.PT a este mesmo ecossistema.

Das atividades de 2022 há a realçar a finalização da proposta Silicon Eurocluster ao programa Euroclusters, que mobilizou a maioria dos Clusters da aliança e ainda a declaração “Position Paper” da Silicon Europe Alliance em relação à Lei de Chips Europeia (EU Chips Act), onde é realçado o apoio e o foco da SEA no aprofundar e intensificar do papel das PMEs na concretização dos objetivos previstos no EU Chips Act e o seu empenho na promoção das seguintes linhas de intervenção: Mobilização e Educação da Força de Trabalho; Acesso facilitado a pequenas instalações de fabricação e teste e Financiamento da EU para PMEs.

A articulação entre os parceiros desta aliança é operacionalizada com recursos a reuniões mensais remotas em Teams e a duas reuniões presenciais, onde se discutem temas atuais da indústria tanto a nível europeu como a nível nacional. A primeira reunião presencial do SEA em 2022 decorreu em Aveiro, entre 3 e 4 de maio, organizada pelo Cluster TICE.PT e que contou com a participação dos parceiros: DSP Valley, Cluster GAIA, High Tech NL, Mesap Innovation Cluster, MIDAS Ireland, Minalogic, Mobile Heights, Secured Communicating Solutions (SCS) CLUSTER, Silicon Alps e Silicon Saxony. No âmbito desta reunião houve a oportunidade de visitar empresas, organizações e projetos inovadores do nosso ecossistema local: Aveiro Steam City project, PCI -

Creative Science Park Aveiro Region, PICadvanced, WATGRID, WINEGRID®, WISEWARE Solutions, Wavecom Engineering, Instituto de Telecomunicações e Altice Labs.



Imagem 2 – Recolha fotográfica da visita da parceria Silicon Europe Alliance a Aveiro nos dias 3 e 4 de maio

SCoDIHNet

A rede colaborativa europeia SCoDIHNet (Smart Connectivity Digital Innovation Hub Network (SCoDIHNet)) é uma iniciativa apoiada pela [AIOTI](#) e pela 6G IA que tem como propósito principal fomentar a colaboração entre os Digital Innovation Hubs Europeus (EDIH) para a promoção de serviços digitais suportados em Tecnologias para uma Conectividade Inteligente (em particular 5G/6G), para a utilização da IoT, da Cibersegurança e da Inteligência Artificial.

Dada a sua importância, como base colaborativa no contexto europeu, e alinhamento com os objetivos do Digital Innovation Hub (DIH) CONNECT5, o Cluster TICE.PT acabou por integrar esta iniciativa em 2021.

A operação desta rede colaborativa ao longo de 2022 (e similarmente ao que sucedeu em 2021) decorreu unicamente em modo remoto, com reuniões mensais em plataforma webex. Dentro dos temas que foram trabalhados e promovidos no contexto desta rede, realçamos os seguintes: abordagem de articulação com a Europe Enterprise Network e StartUp Europe; *liaison* com iniciativas de colaboração com DIHs em diferentes países africanos, promovidas ao abrigo da call EU-ICT-58-2020; utilização das plataformas DIHIWare e Colabwith para divulgação dos serviços disponibilizados por cada DIH parte da rede.

A utilização destas plataformas permite disseminar pelos nossos associados informações sobre novas formações do centro de recursos "colaboração para a inovação", oportunidades e desafios de financiamento entre outras.

CRInove

O projeto CR Inove - Catalisador Regional de Inovação da região Centro para a sub-região de Aveiro, resulta da assinatura (25-julho-2022) de um protocolo de colaboração para a dinamização e promoção as políticas necessárias e programas de proximidade que envolvam as entidades do Sistema Regional de Inovação e o tecido empresarial na promoção da consolidação de uma região inovadora e competitiva. Tem como parceiros: CCDR, CIRA, Universidade de Aveiro, AIDA CCI, PCI, TICE.PT, ABIMOTA, Associação Plataforma Construção sustentável e o Eng. Carlos Alves (fundador

e administrador da HFA S.A.) como dinamizador sub-regional. O papel do TICE.PT é o de contribuir para o aumento de competitividade e internacionalização das empresas na região centro, ao nível da captação e instalação de capital/empresas e divulgação de competências e recursos em mercados internacionais.

Parte 3 – Destaques do Ano

Para 2022 o TICE.PT realça as seguintes ações:



13 projetos a decorrer, participação em **10** candidaturas a projetos internacionais e **7** candidaturas nacionais



Participação em **213** eventos, reuniões,.. das quais **63** internacionais



Organização, ou coorganização, de **10** eventos e participação em **6** eventos como speaker



Revalidação de Gold Label



Aumento da equipa TICE.PT

Parte 4 – Projetos

Digital Innovation Hubs / Polos de Inovação Digital

Os DIHs | Polos de Inovação Digital são redes colaborativas que incluem centros de competências digitais específicas, com o objetivo de disseminação e adoção de tecnologias digitais avançadas por parte das empresas, em especial PME, por via do desenvolvimento, teste e experimentação dessas mesmas tecnologias.

Os DIHs surgem como instrumento da estratégia Digital Europeia, consubstanciada no Programa Europa Digital (Digital Europe Programme), devendo contribuir para o cumprimento dos objetivos digitais estabelecidos na comunicação “*2030 Digital Compass: the European way for the Digital Decade*”.

No contexto nacional, o objetivo da dinamização de uma Rede Nacional de Polos de Inovação Digital foi integrado, em 21 de abril de 2020, no Plano de Ação para a Transição Digital, ao nível do seu Pilar II — Transformação digital do tecido empresarial. Na sequência do subsequente concurso nacional para reconhecimento dos Polos de Inovação Digital e de acesso à Rede Europeia de DIHs, e dado o carácter estratégico desta iniciativa, o Cluster acabou por se envolver em 3 candidaturas: CONNECT5, em que orquestrou todo o processo de preparação e candidatura e é líder, PTCentroDIH e C-HUB.

No dia 25 de junho 2021, saiu o resultado do referido processo de reconhecimento, tendo as três candidaturas sido reconhecidas como Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional. De referir que um total de 17 Polos de Inovação Digital foram reconhecidos em resultado deste concurso.

Entre 17 de novembro de 2021 e 22 de fevereiro de 2022, decorreu o concurso específico de acesso à Rede Europeia de DIHs, (DIGITAL-2021-EDIH-01-INITIAL — Initial Network of European Digital Innovation Hubs), a que os três Polos de Inovação Digital acima referidos, CONNECT5, PTCentroDIH e C-HUB, concorreram, juntamente com 13 outros polos nacionais. Com o resultado deste concurso, em junho de 2022, os três candidatos nacionais com envolvimento do Cluster TICE.PT foram outorgados com o Selo de Excelência, o que lhes permite fazer parte da Rede Europeia de DIHs, não tendo, contudo, tido acesso a financiamento europeu. O resultado global deste concurso, para os 16 Polos nacionais, foi o seguinte: 3 receberam financiamento, 9 receberam Selo de Excelência e 4 ficaram abaixo do limite de classificação (tendo acabado por concorrer a uma 2ª *call* em final de 2022).

A última fase deste já longo processo concursal, surge logo em julho de 2022 com o lançamento, por parte do IAPMEI, do Aviso de Abertura de Concurso (AAC) relativo à medida “*Digital Innovation Hubs*”, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal na sua Componente 16 – Empresas 4.0, na dimensão eixo da Transição Digital, dando também sequência à Portaria n.º 135-A/2022, de 1 de abril, que aprovou o Regulamento do Sistema de Incentivos

“Empresas 4.0”. Este concurso tinha inicialmente como data final de submissão das propostas, 15 de julho de 2022. Contudo este prazo deslizou para 30 de agosto e posteriormente para 15 de setembro de 2022.

O resultado deste concurso saiu apenas em 16 de janeiro de 2023, tendo as três propostas, CONNECT5, PTCentroDIH e C-HUB, recebido o resultado condicionado de “Elegível”.

PTCentroDIH

O Pólo de Inovação Digital – PTCentroDiH tem como principal objetivo contribuir para a transformação digital e modernização do tecido empresarial, governamental e humano da Região Centro, e conta com a participação das 21 seguintes entidades no seu consórcio: Cluster Engineering & Tooling, Cluster Habitat Sustentável, InovCluster, TICE.PT, AEMITEQ, AIBILI, BLC3, CENTIMFE, CTCV, Instituto de Telecomunicações, Instituto Pedro Nunes, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Viseu, Itecons, Universidade da Beira Interior, Universidade de Aveiro e a Universidade de Coimbra

Apesar de ter um âmbito de atuação transversal, a atividade do PTCentroDiH centra-se particularmente nas agendas transformadoras da RIS3 Centro (soluções industriais sustentáveis; valorização dos recursos endógenos; tecnologias para a qualidade de vida e inovação territorial) e nos seus domínios prioritários (materiais, tooling e tecnologias de produção; saúde e bem-estar; tecnologias digitais e do espaço; cultura, turismo e criatividade; energia e clima; recursos naturais e bioeconomia).

O TICE.PT é parceiro do PTCentroDIH e integra o Conselho Diretivo do mesmo com os outros três clusters da Região Centro: Engineering & Tooling, Habitat Sustentável e o Inovcluster.

Ao longo de 2022 o TICE.PT colaborou com os restantes membros do consórcio na preparação, tanto da proposta ao concurso específico de acesso à Rede Europeia de DIHs, (DIGITAL-2021-EDIH-01-INITIAL — *Initial Network of European Digital Innovation Hubs*), como da proposta para o concurso nacional AVISO N.º 03/C16-i03/2022 no âmbito da medida Rede Nacional de Polos de Inovação Digital.

Como referido acima, o PTCentroDIH recebeu o Selo de Excelência no âmbito da candidatura à Rede Europeia de DIHs e foi considerado “Elegível” no concurso nacional.

No mês de dezembro o PTCentroDIH organizou quatro webinários temáticos: dia 13 sobre “Fabrico aditivo”, dia 14 sobre “Cibersegurança” dia 15 sobre Indústria 4.0” e dia 19 sobre “Ferramentas de moldação e simulação computacional.

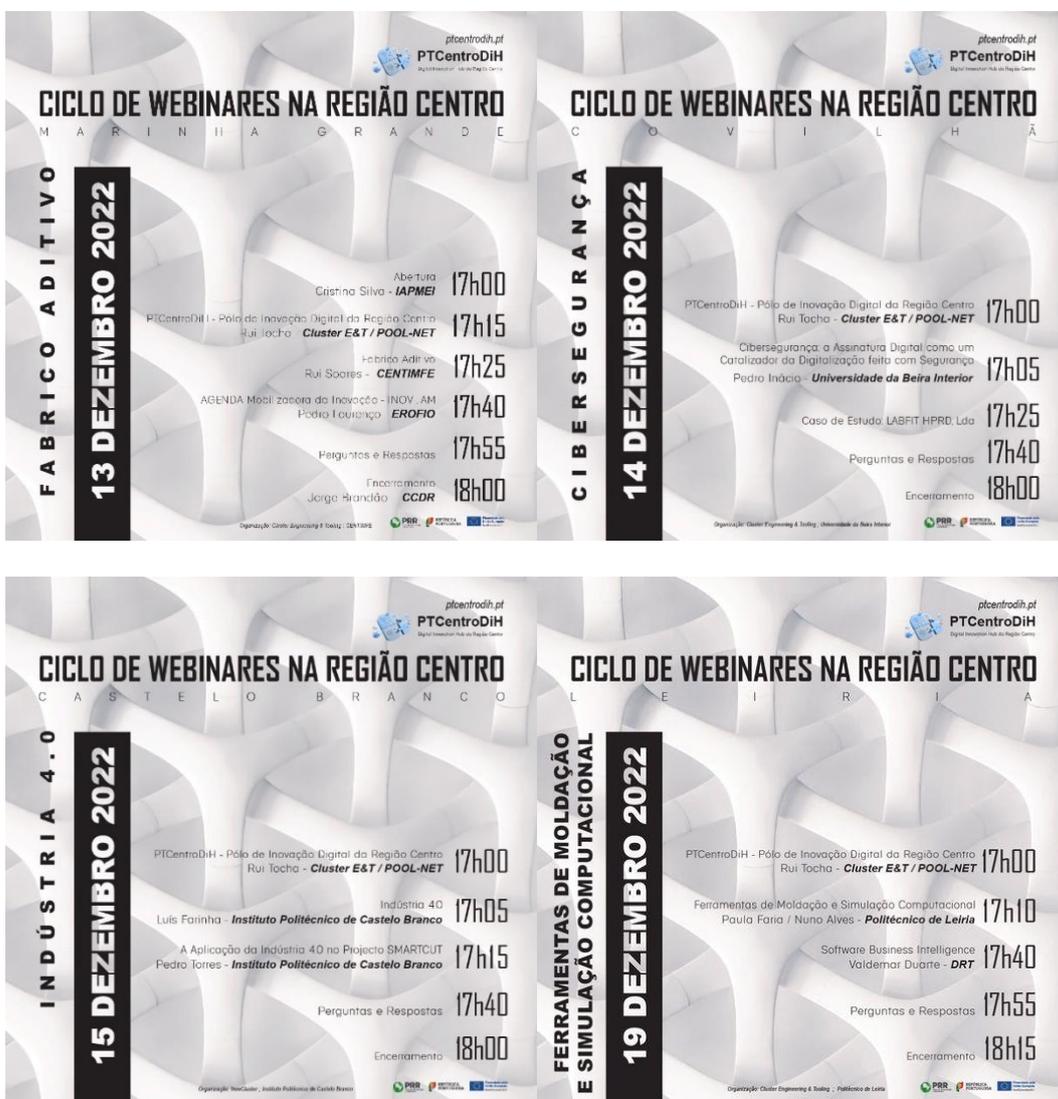


Imagem 3 – Divulgação dos programas do ciclo de webinários na região centro organizados pelos EDIH PTCentroDiH

C-HUB: Cybersecurity DIH

O C-Hub pretende assumir-se como uma referência nacional e europeia no apoio das organizações empresariais e da Administração Pública na implementação de processos de transformação digital alinhados com as melhores práticas em Cibersegurança. Propõe-se uma abordagem assente na prestação de serviços inovadores, aconselhamento e planeamento na área da Cibersegurança, permitindo assim às organizações tornarem-se mais dinâmicas e competitivas nas suas áreas de negócio e nos seus processos de produção, produtos e serviços com recurso às tecnologias e ambientes digitais, numa lógica de testar antes de investir e de procura de soluções inovadoras.

O C-HUB Cybersecurity DIH é constituído pelo CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança enquanto entidade coordenadora e ainda pelas entidades AMA – Agência para a Modernização Administrativa, I.P., C3P – Centro de Competências em Cibersegurança e Privacidade da Universidade do Porto”, INOV – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação, TICE.PT – Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica e PriceWaterhouseCoopers/ AG – Assessoria de Gestão, Lda.

O TICE.PT é parceiro do C-HUB, tendo ao longo de 2022 colaborado com os restantes membros do consórcio na preparação, tanto da proposta ao concurso específico de acesso à Rede Europeia de DIHs, (DIGITAL-2021-EDIH-01-INITIAL – *Initial Network of European Digital Innovation Hubs*), como da proposta para o concurso nacional AVISO N.º 03/C16-i03/2022 no âmbito da medida Rede Nacional de Polos de Inovação Digital.

Como referido acima, o C-Hub recebeu o Selo de Excelência no âmbito da candidatura à Rede Europeia de DIHs e foi considerado “Elegível” no concurso nacional.

O C-Hub conta iniciar a sua atividade operacional no início de 2023, logo que tenha sido assinado o Termo de Aceitação.

CONNECT5

O CONNECT5 é o Polo de Inovação Digital/DIH liderado pelo TICE.PT. Apresenta a área da conectividade (da origem dos dados ao seu processamento) como foco e é constituído como um consórcio de 12 entidades especializadas nas áreas das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica, nomeadamente o Cluster TICE.PT, os Centros de Interface CeiiA e Instituto de Telecomunicações, o Colab DTx e as instituições de ensino superior Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra, Universidade de Minho, Universidade de Porto, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Politécnico de Viseu e o Politécnico de Leiria.

Estas entidades representam alguns dos principais atores das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE) a nível nacional, reunindo um conjunto relevante de infraestruturas, conhecimentos técnico-científicos e ligações a um vasto número de empresas do setor, acrescidos de associações empresariais de referência. Este conjunto de atores irá permitir aprofundar e transmitir know-how ao nível da transformação digital das PME e administração

pública, alavancados nas tecnologias digitais, nomeadamente no 5G, Cloud, IoT, BigData/analítica e sistemas ciberfísicos e suportados em áreas de conhecimento como a Inteligência Artificial (IA), a Computação de Alto Desempenho e a Cibersegurança.

Ao longo de 2022 o TICE.PT teve um envolvimento intenso na coordenação e contribuição para a elaboração da proposta do CONNECT5 ao concurso específico de acesso à Rede Europeia de DIHs, (DIGITAL-2021-EDIH-01-INITIAL — *Initial Network of European Digital Innovation Hubs*), proposta esta que foi entregue em 22 de fevereiro de 2022.

Logo após a publicação dos resultados deste concurso europeu, que consagrou o CONNECT5 como parte integrante da Rede Europeia de DIHs e o outorgou com o Selo de Excelência, abriu a correspondente fase de candidatura nacional (AVISO N.º 03/C16-i03/2022 no âmbito da medida Rede Nacional de Polos de Inovação Digital). Inicialmente planeada para fechar a 15 de julho, antes do período de férias de Verão, esta candidatura acabou por ser estendida, tendo ficado ativa durante todo o mês de agosto e primeira quinzena de setembro. Dificuldades com o sistema de informação do IAPMEI onde deveria ser carregada a proposta, dificultaram o processo e o nível de esforço que teve de ser investido pelo TICE.PT nesta candidatura.

O processo de avaliação das candidaturas e este concurso nacional alongou-se no tempo, tendo os respetivos resultados acabado por serem disponibilizados apenas em janeiro de 2023, o que influenciou negativamente a dinâmica do consórcio.

Apesar destes contratempus o TICE.PT foi avançando com o trabalho ano último trimestre de 2022, nomeadamente ao nível de: a) consolidação de uma abordagem metodológica para atingir o mercado alvo (empresas e entidades da administração pública), materializada numa primeira versão de um “Guião para Aumentar a Maturidade Digital das PME e Entidades Públicas” e b) no desenvolvimento de material de imagem e apresentação/divulgação do DIH CONNECT5 (logotipo, newsletters, apresentações, ...).

Em outubro de 2022 foram organizados dois eventos de divulgação, um em Leiria, com o apoio do IPL e outro na Covilhã nas instalações da UBI.

Evento de Leiria - 20 de outubro de 2022

Esta sessão decorreu nas instalações da NERLEI, tendo contado, após uma sessão protocolar de abertura com uma apresentação síntese dos objetivos do DIH CONNECT5, que foi seguida de um espaço de debate focado na perspetiva das empresas sobre o percurso de transformação digital. A moderação esteve a cargo do Prof. Rafael Caldeirinha, representante do IPL no CONNECT5 e foram convidadas três empresas industriais da região, nomeadamente a Solancis representada por Patrícia Henriques, Tekever, representada por José Relvas e a Lusiaves representada por Rui Batista, a que se juntou o Prof. José Carlos Caldeira do INESC TEC, membro da gestão da EFFRA (European Factories of the Future Association) que nos trouxe uma perspetiva sobre o processo de digitalização industrial a nível Europeu. Estiveram presentes 28 participantes.



Imagem 4 – Painel de abertura de sessão no workshop CONNECT5 em Leiria 2022 (Nerlei)



Imagem 5 – Painel da Mesa Redonda no workshop CONNECT5 em Leiria 2022 (Nerlei)

Evento da Covilhã - 25 de outubro de 2022

Na sessão da Covilhã, acolhida pela Universidade Beira Interior, foi seguida uma estruturação similar à do evento de Leiria, com uma sessão de abertura, uma apresentação do CONNECT5 e posteriormente uma sessão de debate. Este painel de debate foi constituído por Gonçalo de Sá, Administrador da empresa InKlusion, Marta Salvador, do NEST - Centro de Inovação do Turismo, João Marques, Presidente da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor e, também, Carlos São Martinho, Presidente da Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão. A moderação esteve a cargo do Professor Doutor José Pascoa, da UBI. Estiveram presentes 27 participantes.



Imagem 6 – Painel de abertura de sessão no workshop CONNECT5 na Covilhã 2022 (UBI)



Imagem 7 – Painel da Mesa Redonda no workshop CONNECT5 na Covilhã 2022 (UBI)

Agendas Mobilizadoras

ATE (Aliança para a Transição Energética)

O projeto ATE pretende reforçar a competitividade e resiliência das empresas do setor energético como resultado da criação de produtos e soluções inovadoras e de cariz exportador, tendo por base tecnologia e know-how desenvolvido e consolidado no setor, colocando Portugal na liderança da descarbonização e potenciando uma transição energética efetiva. A participação do TICE.PT está centrada na WP12: *“Digital interoperable platform for the energy sector”*. A

digitalização do setor energético está atualmente a impulsionar a descarbonização e a gestão descentralizada dos ativos ao longo da cadeia de valor da energia, prolongando a sua vida útil e explorando novas oportunidades de negócio, novos serviços digitais trans-sectoriais impulsionados por dados. O TICE.PT, enquanto entidade para a dinamização e operacionalização do Hub Gaia-X de Portugal irá contribuir para o alinhamento da plataforma digital AlloT baseada na nuvem para a promoção de um conjunto integrado de serviços digitais interdisciplinares e interoperáveis onde empresas e operadores interligados trocam dados e extraem valor acrescentado específico do domínio, em linha com a iniciativa GAIA-X e a Associação Europeia de Espaços de Dados.

ILLIANCE

A Agenda ILLIANCE endereça a neutralidade carbónica associada ao setor dos edifícios, através da conceção, desenvolvimento e industrialização de tecnologias complementares associadas a três pilares fundamentais (saúde, conforto e sustentabilidade).

Estas novas tecnologias serão integradas numa série de projetos, dos quais resultarão nove produtos inovadores principais, nomeadamente:

- Bombas de Calor
- Equipamentos de Aquecimento de combustão H2
- Fornos para misturas de gás incluindo H2
- Equipamentos eletrónicos ultracompactos
- Hyenergy e Hypower
- i4Roofs e Soluções Casa Passiva
- OLI Health e Air2.0
- *Sensing home*

Decorreram as tarefas administrativas relacionadas com o processo de candidatura e de conclusão do processo de aceitação da Agenda.

Com a contratação de novos recursos para o projeto, iniciou-se a análise da documentação da proposta entregue, bem como o início da organização TICE.PT para a execução do Projeto de Divulgação Integrada da Agenda ILLIANCE, que é o foco da atividade do TICE.PT nesta agenda mobilizadora, concretamente na WP5 - Modelo de Governação do Projeto e Demonstradores, projeto 30 - Divulgação integrada da agenda ILLIANCE.

ECP- Ecocerâmica e Cristal de Portugal

O Pacto de Inovação ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal é um dos projetos aprovados em 2022 na componente C5 (Capitalização e Inovação Empresarial) do PRR. O ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal estrutura-se como um projeto integrador e transversal para os setores da Cerâmica e do Cristal, focado na melhoria dos fatores críticos de competitividade e na melhoria do posicionamento internacional deste importante setor industrial. Com foco em 4 temáticas centrais: sustentabilidade energética, economia circular e simbioses industriais, transição digital

e capacitação, este projeto aposta no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços de elevado valor acrescentado, assenta em novos modelos de organização industrial transectorial assegurando, deste modo, uma progressão na cadeia de valor internacional e um foco em atividades de maior valor acrescentado.

O Pacto ECP desenvolve-se num sector estratégico da economia nacional e tem como objetivo aumentar a sua competitividade, assente em fatores de inovação, diferenciação e de uma forte dinâmica colaborativa e investimento em inovação ao longo dos diversos segmentos da cadeia de valor do sector, suportado na melhoria da qualificação dos seus ativos.

A participação do TICE.PT neste projeto centra-se na WP5 - Digital Transition, com duas linhas de trabalho: a) Promoção e divulgação dos resultados e b) Promoção do alinhamento com a iniciativa Gaia-X, procurando assegurar que os desenvolvimentos do projeto que envolvam partilha de dados na cadeia de valor utilizem, na medida do possível, os princípios e os componentes de software disponibilizados pelo Gaia-X.

Blockchain.PT - Descentralizar Portugal com Blockchain

A Agenda Blockchain.PT pretende promover o desenvolvimento e a adoção de tecnologias descentralizadas (*Distributed Ledger Technologies*), incluindo Blockchain, de forma transversal à Economia. Organiza-se em torno de diversos work packages verticais que se focam em setores como o Agroalimentar; a Saúde; as Comunidades Sustentáveis e a Transição Climática; o Desporto, Cultura e Lazer; a nova Economia dos Dados e do Conhecimento e, também, o setor Financeiro. Transversalmente, promoverá a demonstração de soluções integrem diversos produtos desenvolvidos, incluindo criando uma aplicação para o Clube de Produtores Continente, a utilização de Custódia Segura de Chaves em diversos setores (jogos, agroalimentar e logística, saúde) e de serviços financeiros e de pagamentos. Por outro lado, procurará abordar a temática da interoperabilidade nos planos legal e regulatório, organizacional, semântico e técnico.irá ainda construir guias para a implementação e adoção de soluções conformes como a arquitetura da European Digital Identity Wallet.

Incluirá ainda um Work Package transversal dedicado à criação de oferta formativa, duplamente creditada – ECTS e ECVET -, incluindo para docentes das entidades do Ensino Superior (Formação de Formadores) e para as empresas participantes. Durante a vida do projeto, outras entidades poderão aceder aos conteúdos on-line e capacitar três perfis de pessoas: negócio, arquitetos e programadores.

O TICE.PT será responsável pela Promoção, Disseminação e Gestão da Inovação, que inclui ações de disseminação de resultados, de sensibilização de pessoas e empresas, a criação de um Observatório sobre DLT em Portugal e a realização de ações, incluindo *bootcamps*, para alinhar a tecnologia com empresas e investidores nos setores-alvo.

Projetos Mobilizadores

AcTiVaS

O projeto AcTVaS “Ambientes Construídos para uma Vida Ativa, Segura e Saudável” permitirá concretizar e validar um ambiente assistido “*Active, Safe and Healthy Life*” com base num piloto que integrará soluções desenvolvidas para novos ambientes e espaços, intervindo em várias vertentes: suporte à rede de cuidados de proximidade (apoio aos cuidadores informais na gestão das atividades diárias), promoção da funcionalidade humana através da estimulação física e cognitiva; interação do espaço construído através da sua digitalização utilizando tecnologias de Realidade Aumentada; desenvolvimento de novos materiais ou adaptação dos processos de fabrico de materiais existentes que permitam a integração (de forma embutida) de sensores utilizados por soluções de domótica; desenvolvimento de estruturas modulares adaptativas e transformáveis; integração de sistemas sensoriais, monitorização, mobiliário e equipamentos em soluções novas ou já existentes de sistemas construtivos modulares pré-fabricados, permitindo a mutação agilizada do conjunto ou elemento isolado e dando resposta às premissas programáticas ou necessidades humanas específicas.

O TICE.PT participa no projeto AcTiVaS no “PPS 6 – Gestão e Disseminação do Projeto”. Em 2022 o TICE.PT participou nas reuniões organizadas pelo projeto:

22 fevereiro	4ª Reunião Plenária
20 maio	6ª Reunião da Comissão Gestão
23 junho	5ª Reunião Plenária
29 setembro	Reunião sobre Propriedade Intelectual PPS6 A1
11 outubro	6ª Reunião Plenária

No dia 26 de outubro realizou-se em Aveiro, o 1º Workshop do Projeto multidisciplinar financiado pelo Portugal2020, “AcTiVaS: Ambientes Construídos para uma Vida Ativa, Segura e Saudável”.

O workshop de disseminação AcTiVaS arrancou com uma apresentação geral do projeto feita pelo promotor líder, a Kentra Technologies, e prosseguiu com diversas apresentações dos trabalhos realizados e resultados alcançados nos diferentes sub-projetos (PPS) do projeto.

O promotor líder (Kentra Technologies) apresentou ainda a “Plataforma AcTiVaS” desenhada para criar um ambiente construído sócio-conectado. Os parceiros envolvidos nos diferentes sub-projetos tiveram a oportunidade de explicar os conceitos envolvidos nos diferentes trabalhos em desenvolvimento. Apresentações efetuadas pelos parceiros CeNTI, CTCV, Concexec e Universidade de Aveiro focaram as “Soluções inteligentes e funcionais AcTiVaS para um habitat modular, adaptável e seguro”. De seguida, o parceiro INTELLICARE apresentou as “Soluções AcTiVaS para um ambiente construído interativo e não intrusivo” e, por último, a Kentra Technologies, a Neuroinova e a Universidade de Aveiro entrevistaram sobre os “Serviços integrados AcTiVaS para uma vida saudável”.

Este evento terminou com um momento de debate e de esclarecimento de questões entre os parceiros ActiVaS e os parceiros do projeto EXCELIVING. Consulte o vídeo resumo do evento [AQUI](#).



Imagem 8 – Workshop de disseminação do projeto ActiVaS

Citycatalyst

O projeto CityCatalyst tem como objetivo principal potenciar uma gestão urbana integrada, mais eficiente e eficaz, e catalisadora da inovação e do desenvolvimento sustentável através de contribuições específicas para a implementação e interoperabilidade das plataformas urbanas. Pretende-se facilitar os processos de gestão através de uma visão holística da cidade, descentralizada e participativa, e tendo por base os dados gerados pela própria cidade como um todo. Nesse sentido, é fundamental a partilha de conhecimento e infraestrutura pública, e estimular a academia, os cidadãos, o tecido empresarial e os municípios na construção de soluções adequadas e, por todas as características enumeradas, de rápida absorção e dinamização.

O TICE.PT participa no projeto CityCatalyst no “PPS 6 – Gestão de Projeto, Disseminação e Valorização de Resultados”. Em 2022 o TICE.PT participou nas reuniões organizadas pelo projeto:

10 maio	5ª Reunião de Comissão Executiva
13 julho	3ª reunião plenária
27 outubro	6ª Reunião da Comissão de Gestão

No dia 11 de outubro decorreu no edifício Atlas em Aveiro o Workshop “Sustainable cities supported by data ecosystems” organizado pelo TICE.PT. Este workshop realizou-se no evento Aveiro Tech Week que decorreu entre os dias 10 e 16 de outubro de 2022. A *Aveiro Tech Week* integra os eventos TECHDAYS, CRIATECH e PRISMA / Art Light Tech, aliando tecnologia, arte e cultura através de exposições, instalações artísticas, performances, conferências, laboratórios, hackathons e outras experiências.

O Workshop contou com o seguinte programa:

16:30H - Sessão de boas-vindas | João Machado (Camara Municipal de Aveiro) e Eduardo Bacelar (ANI)

16:45H - "Building local data sharing ecosystems using Minimal Interoperability Mechanisms" | Michael Mulquin, MiMs Ambassador at Open & Agile Smart Cities at Open & Agile Smart Cities

17:00H – Apresentação do Projeto Mobilizador City Catalyst | Fernando Xavier, Gestor de Produto Smart Power, Automação de Sistemas de Energia na EFACEC Energia

17:10H - Apresentação Demonstrador de Aveiro | Filipe Cabral Pinto R&D Project Manager na AlticeLabs e Susana Sargento Professora da Universidade de Aveiro e Investigadora Sénior do Instituto de Telecomunicações

17:20H - Apresentação Demonstrador do Porto | João Figueiredo Project Development Manager na Associação Porto Digital

17:30H – Apresentação Demonstrador de Guimarães | Beatriz Barateiro Project Manager na Ubiwhere

17:40H – Apresentação Demonstrador de Famalicão | Lara Nunes Data Scientist/Business development B2B na NOS

17:50H – Networking e encerramento



Imagem 9 – Workshop “Sustainable cities supported by data ecosystems”

Augmented Humanity

O Projeto Augmanity visa dar resposta a estes desafios sociais pelo desenvolvimento de tecnologias que procuram dar resposta a problemas concretos que já enfrentamos, mas que se tornarão mais prementes no futuro. No âmbito deste projeto pretende-se alavancar a valorização dos resultados em diversos setores, através de uma estratégia coordenada entre parceiros industriais e organizações de investigação, sendo o conhecimento gerado valorizado por via de atividades de criação, difusão, transferência, utilização e incorporação de tecnologia assentes em três pilares: ciência e desenvolvimento tecnológico; internalização de saber e tecnologia pelos tomadores; e utilização dos mesmos pelos potenciais utilizadores finais.

O TICE.PT participa no projeto na atividade A34 - *Communication Strategy Definition & Implementation*.

No que respeita à execução das tarefas, em 2022 o TICE.PT manteve o site do projeto <https://www.augmanity.pt/> atualizado colocando os entregáveis, publicações e notícias.

No dia 28 de janeiro de 2022, o TICE.PT organizou a 1ª reunião do Advisory Board do Projeto AUGMANITY. O Advisory Board é constituído pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), pela AIDA CCI (Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro), pela European Factories of the Future Association (EFFRA), pela COTEC e pelo INCoDe.2030.

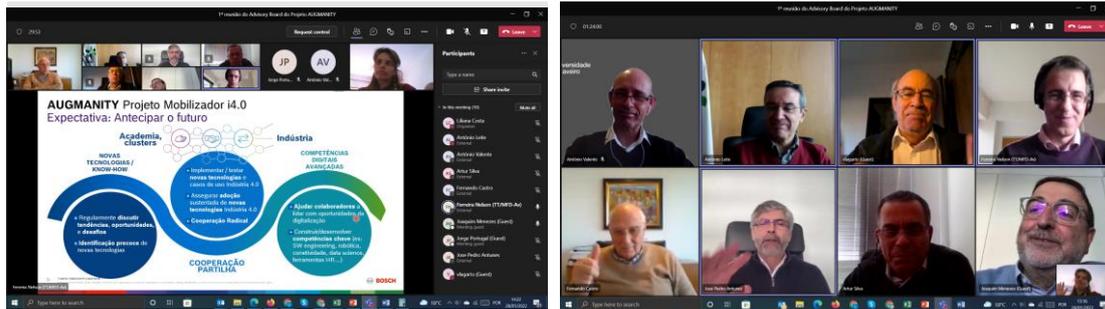


Imagem 10 – 1ª reunião do Advisory Board do Projeto AUGMANITY

O primeiro workshop do projeto, organizado pelo TICE.PT, teve como mote: “Augmanity: Industry meets the future”, e teve lugar no dia 6 de julho, onde o consórcio do Projeto Mobilizador Augmented Humanity apresentou os resultados da primeira fase do Projeto. Assistiram ao evento 126 participantes. O programa foi:

14h25 | Welcome

14h30 | Open Session - Jónio Reis | Vice-President Business Unit Residential Water, Bosch Portugal e Artur Silva | Vice-Rector Research & Innovation, Universidade de Aveiro

14h40 | The Project Augmented Humanity:

Short video and Overview - António Valente | Universidade de Aveiro

PPS 1 Robotics and Ergonomics - Filipe Silva | Universidade de Aveiro (PPS1R) e José Alvarelhão | Universidade de Aveiro (PPS1E)

PPS 2 Big Data and Predictive Analytics for i4.0 - Ivo Santos | Critical Manufacturing

PPS 3 Industrial Internet of Things and Connectivity - Rui Aguiar | Universidade de Aveiro

PPS 4 Artificial Vision & Augmented Reality - Leandro Dihl | Bosch Security Systems SA, Ovar e Paulo Dias | Universidade de Aveiro

PPS 5 HR 4.0: Tools for better and healthier workers in i4.0 environments - Leonor Teixeira | Universidade de Aveiro

16h10 | Q&A and break

16h25 | Transition pathways – our way to the future - Ulla Engelmann | European Commission DG GROW Industrial Forum, Alliances & Clusters

16h45 | The digital transition and i4.0 in the enterprise competitiveness - Pedro Cilínio | Director of the Business Training Department at IAPMEI

17h00 | Innovation in Portugal - Eduardo Pinto | Executive Director at ANI

17h15 | Q&A and Closing Words - Nelson Ferreira | Bosch Termotecnologia SA, Aveiro

Projetos Europeus

Silicon Eurocluster

O projeto Silicon Eurocluster é um dos 30 projetos do programa Euroclusters - iniciativa no âmbito da Plataforma de Colaboração dos Clusters Europeus ECCP - que tiveram início em setembro de 2022 com a missão de contribuir para a estratégia industrial da União Europeia.

O projeto Silicon Eurocluster visa alcançar uma maior autossuficiência europeia, com aumento da competitividade e resiliência na cadeia de valor da eletrónica, com especial atenção às PME. Este projeto, que envolve 10 clusters europeus com a área da eletrónica/semicondutores como prioridade, surge da participação do Cluster TICE.PT na rede europeia Silicon Europe Alliance (SEA) Home - Silicon Europe. Foi no âmbito desta aliança que se decidiu concorrer em conjunto à call Euroclusters, na área de Electronic (Call: SMP-COSME-2021-CLUSTER — Joint Cluster Initiatives (EUROCLUSTERS) for Europe’s recovery).

O projeto envolve um procedimento de apoio financeiro às PMEs do setor (FSTP - financial support to third parties), e tem como principais objetivos: promover a criação de pelo menos 12 novos produtos e serviços tecnológicos; apoiar financeiramente o desenvolvimento de 12 projetos de inovação (cada um dos quais envolvendo uma empresa fornecedora de tecnologia e uma empresa que aplique internamente essa inovação); e apoiar até 300 empresas.

O TICE.PT lidera a task T4.2 Boost Innovation, que tem como objetivo fortalecer o processo de inovação das PMEs e acelerar as inovações criadas pelas PMEs. Esta tarefa terá a responsabilidade de organizar 2 workshops focados na “partilha de experiências de inovação”, promovendo a colaboração em atividades de inovação e na divulgação de oportunidades de financiamento da Comissão Europeia dedicadas ao apoio das transições verde e digital e de iniciativas e oportunidades de aceleração de negócio.

Em 2022, nos dias 7 e 8 de setembro, o TICE.PT participou na reunião de Kick-off (em plataforma Teams), e depois nas reuniões mensais de gestão, também concretizadas de modo remoto.

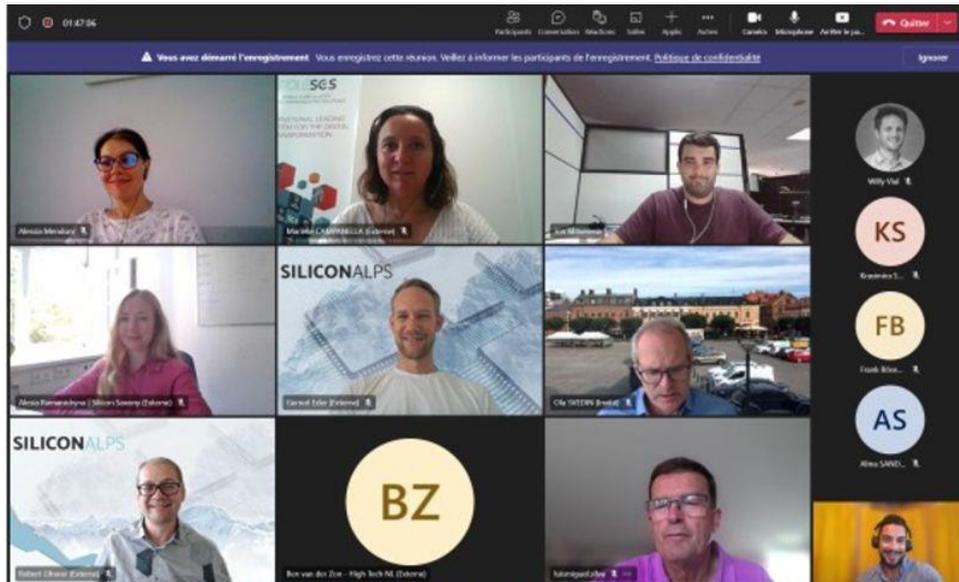


Imagem 11 – Silicon Eurocluster: workshops para “partilha de experiências de inovação”

DIH-World

O DIH-World é um projeto financiado pelo Horizon 2020 que visa acelerar a adoção de tecnologias digitais avançadas para PMEs industriais europeias em todos os setores, apoiando-as na construção de vantagens competitivas sustentáveis e no acesso aos mercados globais. O DIH-World pretende fortalecer e alavancar as capacidades dos DIH europeus.

O TICE.PT como líder do DIH/Pólo de Inovação Digital CONNECT5 juntou-se à WTEX, empresa de soluções técnicas inovadoras para aplicação industrial em diversos sectores de atividade para responder a um dos desafios lançados pelo projeto DIH-World. Este desafio teve início em outubro de 2021 e finalizou em meados de 2022.

O desafio intitulado “Fábrica do Futuro” visou criar bases sólidas para a compreensão estrutural do processo de produção global e identificar os pontos cruciais onde a intervenção pode ocorrer para aumentar a produtividade, eficiência, redução de resíduos e competitividade do mercado da WTEX. Juntamente com o CONNECT5, este projeto deu à WTEX os avanços tecnológicos necessários para inovar num mercado muito competitivo.

Para ajudar a reduzir o desperdício têxtil e melhorar a eficiência na WTEX, a solução propôs monitorar o processo de produção de seus produtos para detetar com mais facilidade falhas e poder ajustá-las. Para isso, a Fábrica do Futuro propôs utilizar as seguintes tecnologias:

- (1) Dispositivos IoT - Fazer com que os dados trabalhem juntos, independentemente de quais os sistemas onde eles têm origem;
- (2) Digital Twins - digitalizar toda a cadeia de abastecimento da WTEX de forma a avaliar a sustentabilidade de cada etapa desta cadeia;
- (3) 5G privado;

(4) Edge Computing - que aproxima a computação e a análise dos pontos onde os dados são gerados e usados;

(5) Cloud Computing - dará aos funcionários da WTEX acesso a armazenamento, arquivos, software e servidores por meio de seus dispositivos conectados à Internet

Ainda no enquadramento das atividades do projeto DIH-World, no dia 5 de maio o TICE.PT, juntamente com os Digital Innovation Hubs: Smart Islands Hub (SIH), inNOVA4TECH hub, CONNECT5, Azores DIH, realizou-se o Webinar "DIHs como aceleradores da transição verde e digital". Estiveram presentes 64 participantes. O Webinar contou com o seguinte programa:

- 10:00 | Sessão de abertura - Rui Caldeira, Presidente da ARDITI
- 10:10 | Apresentação do projeto DIH-World - José Ferreira
- 10:20 | Paradigma na transição digital na manufatura aplicado nos sectores na Cutelaria e Máquinas-ferramentas - João Pedro Mendonça (UMinho)
- 10:45 | Q&A
- 11:00 | Intervalo
- 11:10 | Apresentação do DIH Smart Islands Hub - David Aveiro
- 11:20 | Apresentação do projeto DIH4CPS - José Ferreira
- 11:30 | Apresentação do DIH CONNECT5 - Vasco Lagarto
- 11:40 | Apresentação do Azores DIH - Tomás Ferreira
- 11:50 | Apresentação do caso de uso Factory of theFuture - Rita Santiago
- 12:05 | Apresentação do caso de uso BioReboot | Thiago Gomes
- 12:20 | Q&A
- 12:30 | Sessão de encerramento - Ricardo Jardim Gonçalves, Presidente da Uninova

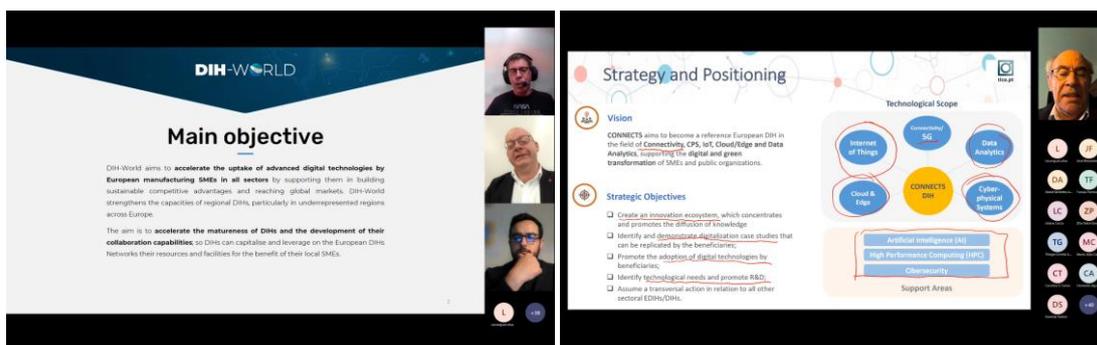


Imagem 12 – Webinar "DIHs como aceleradores da transição verde e digital"

DIHUB

O objetivo do projeto DIHUB é desenvolver um modelo de serviço de desenvolvimento interconectado (plataforma) e uma rede baseada em tecnologias em nuvem (cloud) e móvel (4G/5G) em toda a Europa. No modelo desenvolvido, as tecnologias mais recentes em nuvem e rede móvel podem ser utilizadas para sessões práticas de aprendizagem, cooperação inovadora e para o desenvolvimento inovador de projetos piloto para excelência profissional e empresas.

Serão criados cinco hubs de inovação digital para serviços baseados em nuvem em diferentes locais da Europa.

O consórcio teve por objetivo desenvolver:

- Um Programa de Formação e material de formação com as mais recentes tecnologias e ferramentas de fornecedores de serviços cloud.
- Um "Hub Model" de nós agrupados, primeiramente em 5 países europeus e depois ampliados para outros países da UE.
- Um centro europeu que alojará projetos diferentes, onde os alunos poderão familiarizar-se com diferentes tecnologias de cloud e desenvolver mais ideias de serviços provenientes de empresas.
- Links entre a educação profissional, ensino superior e empresas em forma de projetos colaborativos.

O Projeto terminou em abril de 2022, tendo o TICE.PT contribuído para a promoção dos cursos e a angariação de empresas e de entidades de formação em Portugal. Contribui, ainda, para o desenvolvimento do Curriculum, do plano de sustentabilidade, bem como do relatório final do projeto.

DIGITEC

O Projeto DIGITEC encerrou em abril de 2022. O TICE.PT, ao longo do projeto, participou na identificação e mapeamento de entidades empresariais e científicas do domínio das TICE (sobretudo com enfoque na região Centro) e dos projetos por elas desenvolvidos, em articulação, nomeadamente, com o IPN.

Através do diagnóstico feito junto de empresas TICE.PT, foram identificadas necessidades de formação e modalidades de formação/práticas/duração. Identificou-se, ainda, projetos – nomeadamente europeus – que pudessem apoiar a concretização de pilotos com tecnologias digitais avançadas e blockchain e em especial com aplicações no setor agroalimentar.

Foi feito um breve levantamento de casos de uso internacionais que utilizam Blockchain/DLT aplicados ao setor.

O TICE.PT desenvolveu um roteiro de formação adaptado às necessidades detetadas através do diagnóstico das PME's participantes do projeto. Realizou 5 diagnósticos em PME's do setor, identificando o perfil e maturidade dos recursos humanos e suas necessidades de formação, e elaborou um plano de formação preliminar para empresas TICE. Assim organizou de um FabLab presencial de um dia e aberto a toda a comunidade, divulgado em Portugal e Espanha, e que decorreu no PCI de Aveiro em 30 de março de 2022, com a participação de 15 formandos. A formação foi dada pela Professora Catarina Reis, presidente da Capítulo português do IEEE Blockchain.

Foi promovida a inscrição de empresas de TIC na ferramenta de inovação aberta.



Edifício Central PCI – Creative Science
Park Aveiro Region – Ílhavo

30 de março 09:00H – 19:00H

Alunos, empresas, docentes, geeks

Junta uma equipa até 5 pessoas e vem ajudar a resolver os desafios:

Agricultura Sustentável
Desenvolvimento Rural e Comércio Justo
Desperdício de produtos e comida

Para participar só precisas de trazer o teu portátil, a infraestrutura que vai ser usada será a DLT HEDERA. No final cada equipa irá apresentar um PITCH

REGISTA-TE AQUI

Edificio Central PCI – Creative Science
Park Aveiro Region – Salamanca

30 de marzo 09:00H – 19:00H

Estudiantes, empresas, profesores, geeks

Únete a nosotros y participa en el fablab de BLOCKCHAIN | DLT

Para participar solo necesitas traer tu laptop, la infraestructura que se utilizará será el XXXXXX

REGISTRARSE AQUI



Imagem 13 – Divulgação e fotografias da Fablab sobre Blockchain organizado pelo TICE.PT

Projetos Nacionais

CONNECTION

O Projeto CONNECTION terminou em 28 de julho de 2022 com uma execução financeira de 200.789,95 Euros correspondendo a 99.16% do investimento global elegível.

O CONNECTION é um projeto enquadrado no Aviso AAC 02/SIAC/2020 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas (AAC) - Redes e Outras Formas de Parceria e Cooperação, em que as candidaturas tinham de demonstrar o seu contributo para a prossecução dos objetivos e prioridades do AAC, através de projetos estruturantes que visassem o reforço:

- de iniciativas de clusterização e da sua eficácia e eficiência em termos de inovação e capacidade competitiva internacional;
- das práticas colaborativas entre empresas e as restantes entidades do Sistema de I&I que contribuam para criar sinergias e reforçar os laços de cooperação;
- da maturidade digital e da transição digital das empresas;

- da inserção de clusters em redes internacionais de conhecimento e colaboração com entidades congéneres;
- das ações estruturantes e demonstradoras em domínios inovadores no âmbito das cadeias de valor/fileiras alvo de clusterização.

Neste seguimento o Projeto CONNECTION encontrava-se dividido em 5 atividades:

1. Apoio aos processos de criação, registo e lançamento de marcas próprias ou de natureza coletiva
2. Elaboração de estudos, pesquisas e diagnósticos diretamente relacionados com o desenvolvimento do projeto
3. Prestação de apoio especializado às empresas
4. Promoção e Divulgação das atividades e resultados do projeto
5. Organização e implementação de ações de sensibilização, informação e demonstração

Os objetivos das diversas atividades previstas na candidatura, foram sendo alcançados ao longo da execução do projeto, permitindo entre outros:

- promover uma marca nacional na área das tecnologias e marcas de natureza coletiva sempre que possível;
- contribuir para informar o Setor com o “estado da arte” e objetivos estratégicos constantes dos decisores públicos e demais entidades relevantes;
- apoiar a transformação digital das empresas nacionais, alinhando com iniciativas europeias no âmbito do Green Deal e economia circular, Digital Innovation Hub’s e iniciativas nacionais neste âmbito;
- organizar e implementar de ações de sensibilização, informação e demonstração.

Estas e outras realidades e ações do TICE.PT integradas no projeto CONNECTION, aumentaram a capacitação do cluster e do setor das TICE para a alavancagem da competitividade, a promoção da inovação e o estímulo à internacionalização das empresas e da economia.

É de realçar que o CONNECTION teve desde o início a preocupação de estar alinhado com os grandes planos e desafios atuais e futuros, tais como: Portugal Digital, PRR, Economia Circular, Horizonte Europa, Green Deal, Digital Europe Programme, DiH...

De uma forma sucinta o TICE.PT pretendeu com este projeto:

- Acelerar o processo de transformação digital da economia usando conhecimento, produtos e serviços com valor acrescentado nacional
- Aumentar o reconhecimento internacional das competências nacionais nas áreas TICE
- Incrementar o envolvimento do TICE.PT em redes internacionais e alavancar o posicionamento internacional do sector.
- Cooperar no reconhecimento de Portugal como uma plataforma de conhecimento e capacidade de inovação, nomeadamente no sector TICE
- Fomentar a cooperação entre clusters a nível nacional e incrementar o reconhecimento internacional dos clusters nacionais em redes internacionais, nomeadamente europeias.

- Participar nas iniciativas relacionadas com o processo de “labelização” dos clusters europeus.
- Renovar o “Gold Label” como forma de reconhecimento internacional das capacidades de gestão e da dinâmica do TICE.PT.

Em 2022 foram realizadas as seguintes ações no âmbito do projeto CONNECTION:

- Como referido neste relatório na parte das parcerias o TICE.PT é parceiro da “Silicon Europe Alliance”. Nos dias 3 e 4 de maio, o TICE.PT organizou a visita dos parceiros da European Clusters Alliance a Aveiro, onde visitaram as seguintes entidades: PCI, Pic Advance, Watgrid, Wiseware, Wavcom, Instituto Telecomunicações Altice Labs e Presentation about Aveiro Steam City



Imagem 14 – Visita dos parceiros da European Clusters Alliance a Aveiro

- Nos dias 11 e 12 de maio foi realizada a auditoria “Cluster Management Excellence Assessment” (re-assessment), o *assessment* foi conduzido pelo Helmut Kergel (Director ESCA, VDI/VDE Innovation + Technik GmbH, Berlin/Germany) e pela Eugenia Mijares Serrano (Independent Consultant/ESP). Após análise dos 31 indicadores através de entrevista com documentos a sustentar a mesma, o TICE.PT obteve a revalidação do Gold Label.



Imagem 15 – Certificado de revalidação do Gold Label ao TICE.PT

- Webinar “on the Role of Data in Digital Transformation”, realizado em 5 de abril de 2022 e contou com 36 participantes

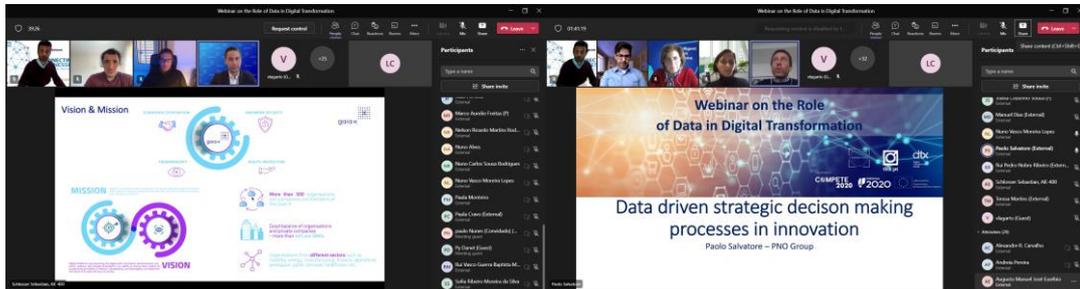


Imagem 16 – Webinar “on the Role of Data in Digital Transformation”

- Webinar “5G and IoT in the Digital and Green Transition”, realizado em 8 de junho de 2022 e contou com 25 participantes;



Imagem 17 – Webinar “5G and IoT in the Digital and Green Transition”

- Webinar “Citizen Digital & Sustainable Communities”, realizado em 22 de julho de 2022 e contou com 50 participantes



Imagem 18 – Webinar “Citizen Digital & Sustainable Communities”

- No âmbito na organização de **OPEN Days** o TICE.PT intitulou esta ação para “Pequeno Almoço com...” num formato digital, foram realizados três Pequeno Almoço com...”: a **STRONGSTEP** no dia 22 junho, **LOAD** dia 06 de julho e a **IOTECH** dia 20 julho



Imagem 19 – “Pequeno almoço com...a STRONGSTEP, Load e IOTECH”

PARTE 5 | Plano de atividades para 2023

Em 2023, para além das ações existentes em 2022 e que se vão prolongar para 2023 e anos subsequentes, e da contínua resposta aos desafios propostos pelos associados na linha da visão e da missão do TICE.PT, antecipa-se o esforço de preparação da candidatura ao novo reconhecimento, ainda sem metas temporais e definição de objetivos assim com a construção de um novo pacto sectorial à imagem do que foi feito em 2017.

No final do segundo semestre de 2022, o TICE.PT iniciou vários projetos, como os Polos de Inovação Digital - CONNECT5, PTCentroDIH e C-HUB as agendas mobilizadoras do programa PRR (ILLIANCE, Eco Cerâmica e ATE, nota: o ATE e o Blockchain ainda aguarda a assinatura do termo de aceitação.

Em 2023 os projetos Mobilizadores ACTIVAS, Augmanity e City Catalyst terminam no mês de junho e perspetiva-se o início do processo de revalidação dos Clusters de Competitividade.

Apesar de alguma indefinição do processo de revalidação dos Clusters, para o primeiro ano (2023) no novo triénio propomo-nos realizar as seguintes ações enquanto Cluster Nacional das TICE, com a calendarização indicativa e respetivos KPI:

Objetivo	Ações	Calendarização				KPI
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	
Animação de Grupos de trabalho	Consolidação e animação dos <i>data spaces</i> do Gaia-X HUB Portugal – através, nomeadamente, de reuniões com os projetos das agendas mobilizadoras aprovadas tirando partido, sempre que adequado, dos Associados do TICE.PT que neles participam.	X	X			6
	Grupos no âmbito do trabalho dos EDIH's (área da formação e teste before invest)		X	X	X	2
Capacitação para a inovação	Divulgação junto dos Associados dos instrumentos de apoio à contratação de recursos altamente qualificados pelas empresas.	X	X	X	X	2
	Promoção de métodos de aquisição de tecnologias avançadas	X	X	X	X	2
Disseminação de conhecimento e transferência de tecnologia	Divulgação e disseminação de tecnologias nacionais para a Transformação Digital;	X	X	X	X	4
	Workshops sobre novas tecnologias e sobre o seu impacto, nomeadamente na transformação digital dos negócios.	X			X	2
	Sessão de divulgação de projetos dos associados TICE.PT			X		1
	Divulgação e promoção da participação dos associados do cluster em projetos ID&I em consórcio em candidaturas ao Horizonte Europa e outros	X	X	X	X	6
	Iniciativa “pequeno almoço com...” – open days	X	X	X	X	6

Gestão e desenvolvimento do Cluster	Aumentar a visibilidade do Cluster através de newsletters e partilha nas redes sociais das diversas participações do TICE.PT.	X	X	X	X	12
	Aumentar a base líquida de associados	X	X	X	X	4
Interclusterização e Redes	Participação em redes de DiHs europeus	X	X	X	X	4
	Continuação de atividades conjuntas no âmbito do Scodinet, SEA, (Silicon Europe Alliance), SmartCityTech, OASC (Open and Agile Smart Cities), programas ClusterXchange e EXCELIVING Twinning Programme	X	X	X	X	n.a
	Promoção e divulgação de iniciativas, projetos, novas tecnologias pelas redes de que o TICE.PT faz parte (via Newsletter)	X	X	X	X	6
	Revalidação do Gold Label			X		1
Internacionalização das cadeias de valor	Promoção dos <i>data spaces</i> e <i>use cases</i> do Gaia-X Hub Portugal (Nº de apresentações/speaker)			X	X	2
	Organização de sessões com parceiros DIH europeus nos mesmos domínios para troca de experiências			X		1
	Disseminar e participar em iniciativas e projetos europeus nas várias verticais e colocar os associados como potenciais parceiros de consórcios (nº de associados incluídos como parceiro)	X	X	X	X	2
	Catálogo dos associados TICE.PT (PT e EN)	X				1
Monitorização e avaliação	Nº de associados envolvidos na Gaia-X Hub Portugal	X	X	X	X	20
	Identificação das necessidades de formação (EDIH CONNECT5)	X	X	X	X	
	Acompanhamento do Setor Económico das TICE	X	X	X	X	n.a
	Nº de candidaturas do TICE.PT a projetos europeus e outros	X	X	X	X	4
Atividades projetos						
Augmanity	Workshop de divulgação de resultados		X			1
City Catalyst	Workshop final de divulgação de resultados do projeto		X			1
	Workshop de divulgação - apresentação do projeto e identificação de oportunidades	X				1
ACTIVAS	Organização de Workshop		X			1
CONNECT5	Eventos de divulgação	X	X			6
	Sessão de divulgação de oportunidades e financiamento	X	X	X	X	4
	Sessão divulgação tecnológica	X	X	X	X	6
	Produção de Newsletters	X	X	X	X	6
	Produção de materiais de comunicação (p.e. redes sociais)	X	X	X	X	12
	Site		X			1
PTCentroDIH	Eventos de sensibilização	X	X			2
	Sessão de divulgação de oportunidades e financiamento		X		X	2

C-HUB	Eventos de sensibilização	X				1
	Sessão de divulgação de oportunidades e financiamento		X			1
ILLIANCE	Sessões de sensibilização - fase arranque			X		1
	Promover o alinhamento com os princípios arquiteturais e os serviços federados em desenvolvimento, no âmbito da iniciativa Europeia Gaia-X	X	X	X	X	n.a
Eco Cerâmica	Sessões de sensibilização - fase arranque			X		1
	Promover o alinhamento com os princípios arquiteturais e os serviços federados em desenvolvimento, no âmbito da iniciativa Europeia Gaia-X	X	X	X	X	n.a
ATE	Sessões de sensibilização - fase arranque				X	1
	Promover o alinhamento com os princípios arquiteturais e os serviços federados em desenvolvimento, no âmbito da iniciativa Europeia Gaia-X	X	X	X	X	n.a
Silicon_Eurocluster	Lista e descrição detalhada dos novos produtos ou serviços para a empresa no ecossistema industrial			X		1

PARTE 6 | Relatório & Contas

De seguida encontra-se, a informação que retrata a situação financeira do TICE.PT em 31 de dezembro de 2022. Nota para a atividade do TICE.PT, que apresentou execução em 13 Projetos, concorrendo para um resultado positivo de 3.511,52 Euros. Os Associados são 90 (mais 2 do que no ano anterior) e a situação financeira permanece estável, com o fundo patrimonial a atingir 116.993,92 Euros.

Relatório de Gestão TICE.PT 2022

Enquadramento e Projetos

A Associação para o Pólo de Competitividade das Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT, também denominado Cluster TICE ou TICE.PT, agrega 90 Associados em dezembro de 2022. O número de Associados em 2022, subiu 2,3% - mais dois Associados em relação ao ano anterior - revelando alguma estabilidade na capacidade de agregação setorial. Existem três tipologias de Associados TICE.PT: Empresas, Entidades não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação e ainda, Associações Empresariais e outras entidades. Para o caso dos Associados empresariais, a referência da quotização é o valor do VAB (Valor Acrescentado Bruto), exceção feita para as Startups onde se estabelece um valor fixo anual.¹

O TICE.PT mantém-se como cluster nacional reconhecido, no âmbito do processo de reconhecimento dos Clusters, lançado pelo IAPMEI em 2017. O Cluster TICE.PT tem concorrido a projetos financiados nacionais e europeus, tendo conseguido algumas aprovações, as quais serão mencionadas ao longo deste relatório. No anexo 2 a este Relatório de Gestão, poderemos encontrar um quadro resumo com os nomes e nomenclaturas referentes aos projetos onde o TICE.PT tem (ou teve) investimento financiado.

Em relação aos projetos com execução em 2022, poderemos brevemente referir que:

Interreg Poctep DigiTEC – O Projeto DigiTEC teve como objetivo criar uma rede de atores técnicos e tecnológicos entre as regiões Espanholas de Castilla Y León e a região Centro Portuguesa. Este projeto foi financiado a 75%, mais 15% sobre Recursos Humanos. Esta rede contribuiu para:

Ampliar o ecossistema de trabalho IoTEC a outras tecnologias digitais como Blockchain, fomentando a transferência tecnológica e desenvolvendo casos de estudo.

¹ Recorde-se que em 2016, o TICE.PT adotou e aprovou, uma proposta de nova metodologia e valores para o cálculo de quotas (ver Anexo 1 ao Relatório de Gestão – valor das quotas 2022) que genericamente, permitiu que os Associados tenham beneficiado uma descida generalizada da quota anual como Associado(a) do TICE.PT. Em resumo e desde 2016 que desceu o valor máximo de quotização de 5.000,00 euros para 2.500,00 euros, aumentando-se o número de patamares de faturação na componente empresarial, criando-se a componente “Start-Up” e utilizando-se o critério de valor acrescentado bruto (VAB) em vez do volume de faturação, para definição da quota a faturar.

Realizar ações de formação e especialização convertendo a região em pessoal especializado na criação e adoção de tecnologias digitais avançadas.

Promover as tecnologias digitais avançadas como ferramenta competitiva.

Erasmus+ DiHUB – O projeto DiHUB “Digital innovation Hub for Cloud Based Services” concorreu para desenvolver um modelo de serviço de desenvolvimento interconectado (plataforma) e uma rede baseada em tecnologias em nuvem e móvel (4G/5G) em toda a Europa. No modelo desenvolvido, as mais recentes ferramentas de tecnologias em nuvem e móvel podem ser utilizadas para sessões práticas de aprendizagem, cooperação inovadora e para desenvolvimento inovador de projetos piloto para excelência profissional e empresas. Apontou-se para a criação de cinco hubs de inovação digital para serviços baseados em nuvem em diferentes locais da Europa. Este projeto foi financiado a 100%.

Mobilizados ActiVas – O Projeto ActiVaS permitirá concretizar e validar um ambiente assistido “Active, Safe and Healthy Life” com base num piloto que integrará soluções desenvolvidas para novos ambientes e espaços, intervindo em várias vertentes. Este projeto é financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

Mobilizador Augmented Humanity ou Augmanity – Este projeto mobilizador visa dar resposta a um conjunto de desafios sociais através do desenvolvimento e implementação de tecnologias e ferramentas que procuram incentivar a atração, desenvolvimento e retenção dos recursos humanos numa indústria em processo acelerado de digitalização. Este projeto é financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

Mobilizador Citycatalyst – De forma sucinta, este projeto pretende explorar a forma como as tecnologias, em particular as plataformas urbanas, podem contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas nos meios urbanos e tornar as cidades mais inteligentes e mais sustentáveis. Este projeto é financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

SIAC Redes Connection - Este projeto contribuiu para reforçar as atividades do TICE.PT em termos de inovação e capacidade competitiva internacional do Cluster e do setor, com enfoque nas áreas da inovação e transferência tecnológica, I4.0; reforço da ligação entre Startups e empresas industriais; internacionalização; PRR; Economia Circular e Green Deal. A candidatura foi submetida no final de 2020, tendo sido iniciada a execução, desde a data de submissão. O projeto decorreu até 27 de julho de 2022 e apresentou um montante elegível total de 144.639,16 Euros, acrescido de 40% de custos indiretos, perfazendo na totalidade 202.494,82 Euros. A taxa de financiamento das despesas foi de 50%.

EDIH PTCentroDIH - O PTCentroDiH foi reconhecido pelo Governo português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O PTCentroDiH funciona como um balcão único para promover a competitividade, a inovação e a coesão territorial da Região Centro. Consequentemente a natureza regional e capilar das atividades do PTCentroDiH é também um dos principais fatores de diferenciação do Hub. De forma a assegurar o objetivo de apoiar a transformação digital dos stakeholders da Região Centro de Portugal, o consórcio PTCentroDiH integra os Clusters da Região, Universidades, Institutos Politécnicos, assim como alguns dos

principais Centros de I&D regionais. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

EDIH CONNECT5 - O Connect5 (que o TICE lidera) foi reconhecido pelo Governo Português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O DIH CONNECT5 tem como missão promover a transformação digital e verde das PME e organizações públicas nacionais. Tendo a conectividade e os dados como foco - da origem dos dados ao seu processamento analítico – o CONNECT5 procura apoiar as empresas e as entidades do setor público no teste de soluções tecnológicas, na transferência de competências fundamentais e na procura de financiamento, alavancando de um modo efetivo e consistente o seu posicionamento em cadeias de valor cada vez mais digitalizadas. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

COSME Silicon Eurocluster - Este projeto europeu visa alcançar uma maior autossuficiência europeia, com aumento da competitividade e resiliência na cadeia de valor da eletrónica, com especial atenção às PME's. A indústria de semicondutores, a base de toda a eletrónica, impacta toda a cadeia de valor europeia. A independência da indústria construirá uma base sólida para uma economia mais verde e mais digital. Já existe uma forte aliança das principais regiões de micro e nano-eletrónica – The Silicon Europe Alliance (SEA). Com a duração de 30 meses, este projeto é financiado a 90%, acrescido de uma taxa de 7% de custos indiretos.

EDIH C-HUB - O C-HUB, tal como o EDIH Connect5, foi reconhecido pelo Governo português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O C-HUB foi criado para fomentar a investigação e o desenvolvimento, introduzir a inovação da Cibersegurança nos processos de transformação digital, apoiando desta forma as PME e as entidades da Administração Pública no seu percurso para se tornarem mais ciber-resilientes e ciber-maduras. O C-HUB é um consórcio composto por sete entidades. Dado o enfoque do C-HUB e as características dos seus membros, o C-HUB tem uma abrangência nacional, sendo transversal aos vários setores. A multidisciplinaridade dos seus membros e da sua rede, permite-lhe procurar respostas a necessidades locais, regionais e nacionais, ou mesmo internacionais, e transversais aos vários setores da economia e da sociedade. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

Agenda ILLIANCE - Esta agenda endereça a neutralidade carbónica associada ao setor dos edifícios, através da conceção, desenvolvimento e industrialização de tecnologias complementares associadas a 3 pilares fundamentais (saúde, conforto e sustentabilidade). Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%.

Agenda "Eco-Cerâmica e Cristal de Portugal" - Assume-se como uma proposta integradora e transversal para os sectores da Cerâmica e Cristal, orientada para os seus fatores críticos de

competitividade e visando um melhor posicionamento internacional. Está estruturada em seis pilares estratégicos, nomeadamente: transição energética; descarbonização; circularidade; transição digital; treinamento e capacitação e promoção e divulgação. Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%.

Agenda ATE (Aliança para a Transição Energética) pretende reforçar a competitividade e resiliência das empresas do setor energético como resultado da criação de produtos e soluções inovadoras e de cariz exportador, tendo por base tecnologia e know-how desenvolvido e consolidado no setor, colocando Portugal na liderança da descarbonização e potenciando uma transição energética efetiva. Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, a taxa de financiamento é de 100%.

DIH-World – Factory of the future - Projeto de apoio à implementação de princípios da Indústria 4.0, em ambiente industrial. Financiado a 100% com incentivo de 28.500,00 Euros, tendo terminado em abril de 2022. Projeto com uma tipologia específica, com reconhecimento do remanescente total do crédito em 2022, em sintonia com a realização dos trabalhos, que se encontram totalmente realizados. Em termos de tesouraria, falta ainda o recebimento de 15%.

Gestão, Atividade e Resultados

O montante global anual das vendas e serviços prestados, situa-se nos 103.550,00 Euros, sensivelmente 67% do montante apurado para 2021, dos quais 78% se encontram recebidos. O influxo de valores monetários resultou em 2022, do pagamento das quotas dos Associados e das transferências referentes a projetos financiados (Compete 2020, Programas Cosme, Interreg e Erasmus+). Por comparação com 2021, verificamos que não existiu faturação relativa a serviços prestados, tendo decorrido, no entanto, trabalhos preparatórios e contactos que corporizam a expectativa de faturação em 2023. O TICE.PT prevê em 2023, manter a faturação associada a quotizações e apresentar faturação referente a serviços prestados, continuando o esforço de diversificação das fontes de financiamento, nomeadamente através da prestação de serviços pontuais e englobados dentro da atividade do Cluster. O resultado anual é positivo em 3.511,52 Euros.

O TICE.PT dividiu em 2022, o suporte económico-financeiro da sua atividade, entre a quotização aos Associados e a execução de projetos. Em termos de subsídios à exploração, podemos afirmar que o TICE.PT atuou a vários níveis, nomeadamente através de atividades no âmbito de Projetos aprovados, de acordo com o quadro resumo seguinte:

Quadro A – Execução anual 2022

Unidade €:

Número	Designação	Data Final	Total do Projeto		Execução Acumulada	Execução Anual 2022	Tx Exec.
0631_Digitec_3_E	Digitec	abr/22	26 666,67	*	24 228,84	6 318,77	90,9%
612656-EPP-1-2019-1-FI-EPPKA2-SSA-P DiHUB	Erasmus+ DiHUB	mai/22	40 109,00	*	45 299,17	13 447,24	112,9%
46101	Mobilizador ActIVAS	jun/23	36 370,03	*	19 109,22	12 140,30	52,5%
46103	Mobilizador Agumented Humanity	jun/23	79 646,20	*	51 149,25	29 085,94	64,2%
46119	Mobilizador Citycatalist	jun/23	82 610,18	*	48 908,85	31 354,72	59,2%
113241	SIAC Redes Connection	jul/22	144 639,16		154 731,02	66 522,97	107,0%
2022-C16i03-03_768	EDIH PTcentroDIH	set/25	120 326,43	*	3 242,30	1 656,57	2,7%
2022-C16i03-03_766	EDIH Connect5	set/25	578 162,66	*	7 826,71	7 826,71	1,4%
SMP-COSME-2021-CLUSTER Silicon Eurocluster	Silicon Eurocluster	fev/25	16 000,00	*	2 135,91	2 135,91	13,3%
2022-C16i03-03_759	EDIH C-Hub	set/25	168 663,20		599,27	599,27	0,4%
C644919832-00000035_46	Agenda Illiance	dez/25	342 406,77	*	14 875,11	14 875,11	4,3%
C644916391-00000029_76	Agenda Ecoceramica	dez/25	198 720,07	*	7 357,01	7 357,01	3,7%
C644914747-00000023_56	Agenda ATE	dez/25	202 673,37	*	10 468,95	10 468,95	5,2%
			2.036.993,74		389 931,61	203 789,47	19,1%

Notas:

*Montante referente apenas ao TICE.PT. A acrescentar custos indirectos (quando aplicável)

A conta de subsídios à exploração regista um total de 165.478,73 Euros, correspondentes ao reconhecimento dos gastos considerados elegíveis, incorridos nos projetos em 2022, integrados no Quadro A, ponderados pelas respetivas taxas de financiamento. A conta de subsídios à exploração inclui também o valor de 14.250,00 Euros, referente ao término dos trabalhos referentes ao projeto DIH-World Factory of theFuture. Existe no projeto Digitec, uma componente de financiamento de 15% suplementares, associados aos gastos com Recursos Humanos. Os mobilizadores ActiAas, Augmented Humanity e Citycatalist preveem uma taxa de 25% de custos indirectos. O projeto Silicon Eurocluster, bem como os EDIHs, consideram igualmente uma taxa de custos indirectos (7%).

Em 2022, verifica-se um aumento relevante da conta de subsídios, por comparação com 2021, tendo contribuído substancialmente para esse facto, o aumento de recursos humanos envolvidos no TICE e consequentemente nos projetos, revelando uma capacidade apreciável de imputar recursos a projetos, na ordem dos 85%.

Os gastos totais em 2022 perfazem um total de 269.291,07 Euros (Quadro B), incluindo 52.321,61 Euros de fornecimentos e serviços externos, resultantes de uma decomposição onde assume particular importância a conta trabalhos especializados, com um valor de 37.346,87

Euros. Nesta conta, consideraram-se diversas ações, nomeadamente serviços de consultoria e trabalhos diversos, com relevo para trabalhos no âmbito do apoio ao projeto DIH-World, da obtenção do Gold Label, ou da implementação do site Augmanity. Encontramos ainda serviços de suporte, como a contabilidade e a revisão de contas. Informação mais detalhada, referente a contratos celebrados, encontra-se divulgada no portal dos contratos públicos em www.base.gov.pt.

Os gastos com Recursos Humanos apresentam um aumento de 35%, conforme se verifica pela comparação com 2021. Este aumento teve como razão dominante, o aumento da equipa do TICE.PT, com recursos humanos contratados para responder a necessidades decorrentes dos diversos projetos – alguns deles novos - em que o TICE se envolveu, por comparação com 2021. Ainda em 2022, a Associação TICE.PT contabilizou os custos de 5 Recursos Humanos (equipa técnica) – Vasco Lagarto, Luís Miguel Silva, Paulo Nunes, Liliana Costa e Joana Oliveira a tempo total. A tempo parcial encontramos os colaboradores - Pedro Roseiro, António Salvado e Isabel Borges.

Genericamente a atividade do Cluster TICE.PT, traduz-se nos seguintes números:

Quadro B – Atividade

Unidade €:

	2021	2022	%
Total de rendimentos	282 194,88	272 852,65	96,69%
Total de Gastos	256 003,26	269 291,07	105,19%
Resultado antes de impostos	26 191,62	3 561,58	
Imposto sobre o Rendimento	178,48	50,06	
Resultado Líquido	26 013,14	3 511,52	

Nota: Conforme retiramos no ponto 6 do Anexo ao Balanço e DR em 2022, o total de Gastos neste quadro inclui imparidades de dívidas a receber 6.250,00 Euros. Os Rendimentos incluem 1.411,81 Euros de reversões de perdas por imparidades.

A atividade económica do TICE.PT, não tendo existido faturação e consequentemente, não existindo imputação de recursos a centros de custo que tenham gerado faturação de serviços (a qual não existiu), corresponde a 0%.

Desempenho e Situação Patrimonial

A 31 de dezembro de 2022 o total do fundo patrimonial da Associação TICE.PT situa-se nos 116.993,92 Euros, conseguindo alcançar uma Autonomia Financeira de 26%. O resultado anual do período, é positivo em 3.511,52 Euros.

A Associação para o Pólo das TICE.PT, apresenta um valor de 24.574,54 Euros na conta Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/Associados/membros, correspondente ao acumulado de quotas debitadas aos Associados e não recebidas, desde o início da atividade do TICE.PT, até ao final de 2022. Esta conta diminuiu relativamente à mesma rubrica em 2021, mantendo-se relativamente controlada e continuará a ser monitorizada com proximidade em 2023. O aumento da base de Associados trará maior diversificação e algumas situações que necessitarão de alguma ação mais individualizada. O TICE.PT tem mantido contactos que corporizam a expectativa de recebimento deste montante, inscrito em 2022.

Em diferimentos ativos, apresentamos o saldo de 4.772,34 Euros, que correspondem a seguros e a serviços Gold Label pagos em 2022, respeitantes a períodos mensais de 2023.

Relativamente a outros ativos correntes (OAC), que apresentam um total de 421.527,96 Euros, encontramos o montante por receber, previsto nos vários projetos TICE.PT - 409.708,52 Euros -, o acréscimo de rendimentos relativos essencialmente a quotas de 2022 – 11.694,44 Euros – e um pequeno valor de outras contas a receber - 125,00 Euros. Podemos ver a evolução dos recebimentos associados a projetos, através do quadro seguinte (Quadro-C), onde apenas se reconheceu o correspondente aos gastos incorridos em 2022, nos três projetos EDIH's e Agendas Illiance e ATE, aguardando a assinatura do termo de aceitação, para reconhecimento do total do subsídio a receber.

Quadro C – Outras Contas a receber

Unidade €

Mês reembolso // Projetos	Valores recebidos						Sub-Total	Expectativa total de recebimento	Por receber
	Até 2021	2022							Valor atual
		Jan e Fev	Mar e Abr	Mai e Jul	Ago e Set	Out e Dez			
27549 ágora	130 898,56						130 898,56	135 767,49	4 868,93
24498 Chic	21 540,49						21 540,49	21 540,49	0,00
26843 PDA	1 304,60						1 304,60	2 027,42	722,82
24539 5G	31 295,54						31 295,54	34 121,33	2 825,79
36287 PME Digital	20 164,81						20 164,81	25 713,84	5 549,03
0631_Digitec_3_E	7 608,11				4 429,95		12 038,06	12 038,06	0,00
612656-EPP-1-2019-1-FI-EPPKA2-SSA-P DiHUB	32 087,20					4 139,44	36 226,64	36 226,64	0,00
46101 ActiVaS	0,00						0,00	33 997,72	33 997,72
46103 Augmented Humanity	11 830,88					12 312,62	24 143,50	69 820,82	45 677,32
46119 Citycatalist	0,00		10 416,12				10 416,12	77 396,87	66 980,75
113241 Connection	31 550,30	20 968,59		17 868,24	23 038,05		93 425,18	100 394,97	6 969,79
SMP-COSME-2021-CLUSTER Silicon Eurocluster	0,00					8 000,00	8 000,00	15 408,00	7 408,00
Wtex DIH- World	14 250,00			9 975,00			24 225,00	28 500,00	4 275,00
EDIH PTCentroDIH	0,00						0,00	838,85	838,85
EDIH Connect5	0,00						0,00	5 049,49	5 049,49
EDIH C-HUB	0,00						0,00	480,91	480,91
Agenda Illiance	0,00						0,00	14 875,11	14 875,11
Agenda Ecoceramica	0,00						0,00	198 720,06	198 720,06
Agenda ATE	0,00						0,00	10 468,95	10 468,95
									409 708,52

Nota: A nomenclatura dos projetos referidos, pode ser encontrada no Anexo 2 a este Relatório de Gestão.

O autofinanciamento do TICE.PT, decorre essencialmente das quotas dos Associados e de alguns serviços mais direcionados que o TICE.PT vai prestando. A liquidez apresenta sinais de debilidade face a 2021. No imediato próximo, a tesouraria da Associação poderá suprir as suas obrigações de curto prazo, mas com alguma dificuldade. À medida que o TICE.PT receber os vários pedidos de pagamento que se encontrem submetidos, esta dificuldade será ultrapassada. Um ponto

crítico na tesouraria prende-se com os adiantamentos expectáveis de 13% para as Agendas, com constantes adiamentos, fruto de questões procedimentais, envio de elementos e necessidade de formalizações que têm atrasado a expectativa de recebimento, em vários meses. Conforme referido anteriormente não existe qualquer tipo de financiamento consubstanciado em qualquer empréstimo bancário.

Relativamente ao passivo corrente, verifica-se um saldo credor da conta de fornecedores, no valor de 4.695,05 Euros, correspondente a dívidas de curto prazo, a liquidar no início de 2023.

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social. O valor inscrito em Estado e outros entes públicos, no montante de 11.569,38 Euros, corresponde a dívidas referentes a IRS e Segurança Social, liquidadas em janeiro de 2023, bem como à estimativa de IRC.

Ainda no passivo, deve ser realçado o valor de 276.626,30 Euros da conta diferimentos. Esta conta traduz essencialmente, o montante dos subsídios de exploração a reconhecer em exercícios futuros, em função da execução dos projetos financiados. Considerando os influxos cujo proveito se verificará em exercício económico seguinte ou seguintes, associados à execução de projetos financiados, encontramos neste valor a desagregação das seguintes parcelas: 16.091,88 Euros do projeto AcTIVAS; 22.812,83 Euros do projeto Augmented Humanity; 32.011,75 Euros do Projeto Citycatalist; 14.346,79 Euros do projeto Silicon Eurocluster e 191.363,05 Euros do projeto Ecocerâmica, assinado e validado ainda em 2022.

A quantia de 46.449,33 Euros considerada no passivo - outros passivos correntes - resulta da estimativa com férias e subsídio de férias, bem como com a consideração de outros credores da Associação, que serão ressarcidos gradualmente em 2023.

Mitigação de Riscos

Em matéria de gestão de riscos, estes resultam maioritariamente dos créditos do TICE.PT sobre os seus Associados e clientes pontuais, relacionados com a atividade operacional. Por forma a mitigar este risco de crédito sobre Associados/clientes, que deriva do potencial incumprimento de pagamento da faturação emitida, o responsável financeiro do TICE solicita, acompanha, monitoriza e faz a gestão mensal destes pedidos e consequentes pagamentos. Em termos de riscos de liquidez, o financeiro elabora e dá conhecimento cíclico ao diretor operacional, das disponibilidades e necessidades de tesouraria, através de mapas adequados ao efeito, planeando e monitorizando ainda os pagamentos e recebimentos por forma a minimizar os riscos de constrangimentos de obstrução do normal desenvolvimento das atividades do TICE.PT. Em 2022 e com o início da execução das Agendas e dos EDIHs, contribuiria para o equilíbrio se tivesse sido efetuado algum dos adiantamentos de 13% que estes projetos permitem, no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) – tal não aconteceu, embora o TICE.PT tenha informações positivas, desde outubro de 2022, quanto à possibilidade de um primeiro adiantamento. Sabemos por auscultação de outros parceiros, que este atraso substancial, não é exclusivo para o TICE, não sendo por isso um risco singular do TICE.PT.

Relativamente à apresentação de despesas no âmbito de projetos financiados, verificamos que o Compete 2020 tem melhorado os prazos da análise dos pedidos de pagamento que foram sendo colocados. No entanto, a análise e pagamento dos pedidos finais, encontra-se com atrasos de anos. Em termos de pedidos de pagamento associados ao programa Poctep, verificámos atrasos. A ANI tem igualmente apresentado um substancial atraso na análise e validação dos pedidos de pagamento submetidos, enquadrados em vários mobilizadores (AcTiVaS, Augmanity, Citycatalist). Em termos de tesouraria, o TICE.PT encontra-se a desenvolver todos os esforços para melhor lidar com estes constrangimentos, bem como com os atrasos relativos aos adiantamentos não efetuados, no âmbito dos EDIHs e das Agendas PRR. Continua a ser de elevada importância e legitimidade a análise atempada de pedidos de financiamento colocados, ao abrigo dos vários projetos, pois permitirá, entre outras vantagens, minimizar alguma não consideração de elegibilidade de despesa.

Factos Relevantes ocorridos após o termo do Exercício

Após a data do balanço, não se verificaram acontecimentos com materialidade que mereçam relevância de divulgação.

Evolução Previsível da Atividade

Prevê-se a continuação da persecução dos objetivos consagrados nos Estatutos, nomeadamente ao nível do princípio do equilíbrio orçamental.

Perspetivando a atividade futura, o TICE.PT tem a decorrer vários projetos em 2023 e anos posteriores – Mobilizadores AcTiVaS, Augmanity, Citycatalist, Agendas Illiance, Ecocerâmica e ATE, EDIHs Connect5 (que o TICE lidera), C-Hub e PTcentroDIH. Para além da execução dos projetos, é expectável que mais empresas e entidades se associem, devido a todo o trabalho de animação, agregação e dinâmica que a iniciativa Gaia-x desenvolverá.

A este propósito, foi assinado em 26 maio de 2021, com reflexo nos próximos anos, o acordo de dinamização pelo TICE.PT, do Hub nacional do Gaia-X, importante iniciativa europeia em linha com a estratégia europeia para os dados, que promove a criação de uma infraestrutura de dados de próxima geração na Europa e que levará a uma proximidade e trabalho conjunto entre os atores nacionais e parceiros europeus relevantes, na criação deste ecossistema digital aberto, alinhado com os princípios europeus de soberania digital.

Em termos de trabalhos de dinamização e animação, não podemos deixar de mencionar a Agenda Blockchain, onde o TICE.PT participa e que, após alegações apresentadas, foi considerada elegível em inícios de 2023, encontrando-se em fase final de negociação com o IAPMEI. Gostaríamos ainda de referir a candidatura Erasmus+ Shield up, bem como as candidaturas Poctep's Accesit - na área da cibersegurança e Persei – na área dos dados.

Quanto ao Selo Europeu Gold Label, o TICE.PT foi novamente reconhecido em face de um processo de certificação, que decorreu em maio de 2022. Esta renovação do Gold Label durará

até 31 de julho de 2023. Este Selo, corporiza mais um motivo para perspetivar igualmente a continuação da atividade. Dentro da experiência adquirida com as sucessivas auditorias e Gold Label's que foram sendo alcançados, perspetiva-se a possibilidade de prestar serviços na formação e mentoria para o desenvolvimento de capacidades de gestão de Clusters que queiram avançar no sentido de obtenção de certificação.

Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos à Assembleia Geral que o Resultado positivo verificado no exercício de 2022, no valor de 3.511,52 Euros (três mil quinhentos e onze euros, cinquenta e dois cêntimos), seja considerado em Resultados Transitados.

Aveiro, 22 de março de 2023

O Conselho Diretor

Demonstrações Financeiras

Balanço 2022

 Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
 Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	Notas	UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 760,11 €	548,46 €
Bens do património histórico e cultural		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros	15	975,82 €	703,13 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outros créditos e ativos não correntes			
		2 735,93 €	1 251,59 €
Activo corrente			
Inventários		- €	- €
Créditos a receber	6	- €	12 930,90 €
Estado e outros entes públicos	10/ 11	1 242,00 €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		24 574,54 €	33 300,00 €
Diferimentos	8	4 772,34 €	62,79 €
Outros activos correntes	9	421 527,96 €	277 461,89 €
Caixa e depósitos bancários		1 481,21 €	41 406,74 €
		453 598,05 €	365 162,32 €
Total do Activo		456 333,98 €	366 413,91 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	123 750,00 €	123 750,00 €
Excedentes Técnicos		- €	- €
Reservas		- €	- €
Resultados transitados		(11 382,65) €	(37 395,79) €
Excedentes de revalorização		- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 115,05 €	- €
		113 482,40 €	86 354,21 €
Resultado líquido do período		3 511,52 €	26 013,14 €
Total dos fundos Patrimoniais		116 993,92 €	112 367,35 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Provisões específicas		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores		4 695,05 €	4 346,45 €
Estado e outros entes públicos	10/ 11	11 569,38 €	5 810,15 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	8/9	276 626,30 €	191 430,86 €
Outras passivos correntes	8	46 449,33 €	52 459,10 €
		339 340,06 €	254 046,56 €
Total do passivo		339 340,06 €	254 046,56 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		456 333,98 €	366 413,91 €

Aveiro, 22 de Março de 2023

Demonstração de Resultados 2022

 Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2022

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e Serviços prestados	6	103 550,00 €	153 750,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	9	165 478,73 €	128 442,57 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimento e serviços externos	12	(52 321,61) €	(97 013,42) €
Gastos com o pessoal	14	(200 499,10) €	(148 693,63) €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(4 838,19) €	(3 000,00) €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Provisões específicas (aumentos/ reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos	7	2 412,11 €	2,31 €
Outros gastos	7	(9 202,02) €	(6 792,34) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 579,92 €	26 695,49 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(1 018,34) €	(503,87) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 561,58 €	26 191,62 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- €	- €
Resultado antes de impostos		3 561,58 €	26 191,62 €
Imposto sobre o rendimento do período	10	50,06 €	178,48 €
Resultado líquido do período		3 511,52 €	26 013,14 €

Aveiro, 22 de Março de 2023

Direcção

CC

Demonstração Fluxo de Caixa

Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
 Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2022

RUBRICAS	NOTAS	Unidade monetária (1)	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		116 118,17 €	205 023,07 €
Pagamentos de subsídios		- €	- €
Pagamentos de apoios		- €	- €
Pagamentos de bolsas		- €	- €
Pagamentos a fornecedores		-60 458,16 €	-137 885,47 €
Pagamentos ao pessoal		-111 120,67 €	-89 488,41 €
Caixa gerada pelas operações		-55 460,66 €	-22 350,81 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-178,48 €	-116,05 €
Outros recebimentos/pagamentos		34 666,29 €	45 078,58 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	-20 972,85 €	22 611,72 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2 229,99) €	(756,90) €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		(272,69) €	(276,58) €
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	(2 502,68) €	(1 033,48) €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de fundos		- €	- €
Cobertura de prejuizos		- €	- €
Doações		- €	- €
Outras operações de Financiamento		2 500,00 €	48 500,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Reduções de fundos		- €	- €
Outras operações de financiamento		(18 950,00) €	(40 750,00) €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	(16 450,00) €	7 750,00 €
Varição de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-39 925,53 €	29 328,24 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		41 406,74 €	12 078,50 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 481,21 €	41 406,74 €

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Aveiro, 22 de Março de 2023

Anexo às demonstrações financeiras

Associação Para o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica – TICE.PT

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022

1. Identificação da entidade

A “Associação Para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT”, é uma entidade de natureza privada, com fins não lucrativos, com o NIF 508 726 867, foi constituída em 26 de Setembro de 2008 e iniciou a sua actividade em 2 de Janeiro de 2009. Tem a sua sede no Campus Universitário da Universidade de Aveiro, freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Em conformidade com os Estatutos, o objecto social consiste na atividade 94995, outras atividades associativas.

A atividade da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica TICE.PT centra-se na construção de plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores TICE nos processos de inovação, I&DT, de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização. Perspetiva-se a continuação desta missão por tempo indefinido. As contas refletem, no final de 2022, 90 Associados entre 60 empresas, 19 ESCT e 11 Associações, que se constituíram associados por meio de pedidos de adesão aceites pelo Pólo.”

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro – Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras encontram-se na sua globalidade, apresentadas em conformidade com a NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da Associação TICE.PT, as demonstrações financeiras, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método da linha reta, com base no período de vida útil estimado.

Quanto á especialização de exercícios, a entidade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

- Clientes/ associados

A maioria das vendas, baseada no débito das quotas, é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes/ associados não incluem juros debitados. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes/ associados de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. A Direção da Associação, considera que as quantias registadas relativas a créditos sobre os seus associados, são totalmente recuperáveis, excepcionando-se os créditos mencionados na nota 6, respeitantes a quotas faturadas, com grau de incerteza quanto ao seu recebimento.

- Contas a receber e a pagar

As contas a receber e a pagar (Clientes, fornecedores e outros devedores e credores) são mensuradas ao custo deduzidas das perdas por imparidade. Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros e se existir evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

- Caixa e Depósitos Bancários:

A rubrica “caixa e depósitos bancários” inclui os valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- Subsídios

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições que lhe estão associadas e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subsequentemente i) caso se relacionem com ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos consecutivamente como rendimentos nos respetivos períodos de depreciação/amortização ii) caso se relacionem com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis de vida útil indefinida estes montantes mantêm-se na respetiva rubrica de capital próprio.

Os outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de um modo consecutivo e racional durante os períodos necessários para os balancear com os gastos relacionados. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar gastos ou perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios reembolsáveis são registados como passivos.

- Rédito das prestações de serviços

As quantias são reconhecidas na data da prestação dos serviços ou, se periódicas, são reconhecidas com referência à fase de acabamento da transação à data de Balanço;

Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Tal como referido anteriormente, as demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações.

Quanto às estimativas realizadas, não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas. Porém, quanto às estimativas realizadas no âmbito dos subsídios de exploração, existe sempre a necessidade da sua correção, dado que os projetos não são integralmente executados e algumas das despesas apresentadas são consideradas não elegíveis pela entidade financiadora. A correção das estimativas efetuadas durante o exercício de 2021, foi registada em 2022 e ascendeu à quantia líquida de 4.952,02€. As estimativas corrigidas são essencialmente relativas aos subsídios de exploração designados por Projeto Digitec e DiHUB Erasmus.

5. Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, por duodécimos e em conformidade com o

período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Equipamento administrativo 3;

Assim temos:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2022
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 669,05 €	-	-	-	-	7 669,05 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 901,88 €	2 229,99 €	-	-	-	12 131,87 €
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>17 570,93 €</u>	<u>2 229,99 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19 800,92 €</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 669,05 €	-	-	-	-	7 669,05 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 353,42 €	1 018,34 €	-	-	-	10 371,76 €
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>17 022,47 €</u>	<u>1 018,34 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18 040,81 €</u>

6. Rédito

As prestações de serviços compreendem a quantia líquida de 103.550,00€ que correspondem a rendimentos que resultam das quotas debitadas aos associados. O rédito associado a estas transacções, foi reconhecido com referência ao período a que dizem respeito. Assim a quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período, demonstra-se do seguinte modo:

Prestações de serviços	Notas	Datas	
		2022	2021
Quotas	6	113 150,00 €	100 750,00 €
Outros serviços	6	- €	55 600,00 €
Descontos e abatimentos		9 600,00 €	2 600,00 €
Total de prestações de serviços		103 550,00 €	153 750,00 €

7. Outros Rendimentos e ganhos/ Outros Gastos e Perdas

Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, temos:

Outros rendimentos e ganhos	Notas	Datas	
		2022	2021
Rendimentos suplementares			
Serviços sociais		- €	- €
Aluguer de equipamento		- €	- €
Estudos, projectos e assistência tecnológica		- €	- €
Royalties		- €	- €
Desempenho de cargos sociais noutras empresas		- €	- €
Outros rendimentos suplementares	7	1 854,67 €	- €
		1 854,67 €	- €
Descontos de pronto pagamento obtidos		- €	- €
Recuperação de dívidas a receber		- €	- €
Ganhos em inventários			
Sinistros		- €	- €
Sobras		- €	- €
Outros ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros			
Diferenças de câmbio favoráveis		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros			
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores		- €	- €
Excesso da estimativa para impostos		- €	- €
Imputação de subsídios para investimentos	7	557,44 €	- €
Ganhos em outros instrumentos financeiros		- €	- €
Restituição de impostos		- €	- €
Outros não especificados		- €	2,31 €
		557,44 €	2,31 €
Total de outros rendimentos e ganhos		2 412,11 €	2,31 €

No que respeita á rubrica de outros gastos e perdas, a quantia de 9.202,02€, resulta essencialmente de correcções a estimativas anteriores e quotizações.

Outros gastos e perdas	Notas	Datas	
		2022	2021
Impostos			
Impostos directos		- €	- €
Impostos indirectos		- €	- €
Taxas		- €	- €
		- €	- €
Descontos de pronto pagamentos concedidos		- €	- €
Dívidas incobráveis		- €	- €
Perdas em inventários			
Sinistros		- €	- €
Quebras		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreend. conj.			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Diferenças de câmbio desfavoráveis		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros			
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Abates		- €	- €
Gastos em propriedade de investimento		- €	- €
		- €	- €
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores		4 952,02 €	4 104,84 €
Donativos		- €	- €
Quotizações		4 250,00 €	2 687,50 €
Ofertas e amostras de inventários		- €	- €
Insuficiência da estimativa para impostos		- €	- €
Perdas em instrumentos financeiros		- €	- €
Outros não especificados		- €	- €
		9 202,02 €	6 792,34 €
Outros Gastos não especificados		- €	- €
Total de outros gastos e perdas	7	9 202,02 €	6 792,34 €

Relativamente a imparidades de dividas a receber, verifica-se a existência de créditos vencidos sobre Associados reconhecidos em 2022, na quantia de 6.250,00€ com certo grau de incerteza relativamente ao seu recebimento. Por outro lado, foi recuperada a quantia de 1.411,81 respeitante a créditos vencidos de exercícios anteriores. Deste modo temos:

Perdas por Imparidade e Reversões	Notas	Datas	
		2022	2021
Perdas por imparidade em dividas a receber	7		
Associados		6 250,00 €	3 000,00 €
Outras imparidades		- €	- €
		6 250,00 €	3 000,00 €
Reversões de perdas por imparidade em dividas a receber	7		
Associados		1 411,81 €	- €
Outras		- €	- €
		1 411,81 €	- €
Total Imparidades de dividas a receber (perdas/ reversões)	7	4 838,19 €	3 000,00 €

8. Especialização Exercícios

Tal como referido na nota 3, a entidade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos ou gastos são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

A quantia passiva de 276.626,30€ corresponde a rendimentos de exploração dos projetos em curso.

Do mesmo modo, a quantia passiva de 46.449,33€ decompõe-se do seguinte modo:

Outras contas a pagar	Notas	Datas	
		2022	2021
Credores por acréscimos de gastos	8		
Remunerações a liquidar		29 303,08 €	20 558,63 €
Outros		500,00 €	0,00 €
Outros credores			
Diretor Operacional		15 574,20 €	31 650,00 €
560ICT4Future 015162		0,00 €	0,00 €
Dividas decorrentes de despesas gerais a colaboradores		1 072,05 €	250,47 €
Total outras contas a pagar		46 449,33 €	52 459,10 €

Por outro lado, a quantia ativa de 4.772,34 respeita a seguros e a serviços “Gold Label” pagos em 2022, respeitantes a períodos mensais de 2023.

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Durante o exercício, a Associação desenvolveu vários procedimentos com vista à execução de diversos subsídios de exploração. Os subsídios de exploração em 2022, foram:

- Digitec_3_E;
- Erasmus+ DiHUB :
- Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAS;
- Projeto Mobilizador 46103 Augemented Humanity;
- Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist;
- SIAC Connection;
- DIH-World – Factory of the future;
- Ptcentro DIH;
- Connect5;
- Silicon Eurocluster;
- C-Hub;
- Agenda Illiance;
- Agenda Ecocerâmica;
- Agenda ATE.

A descrição sumária dos projetos em curso é a seguinte:

- Digitec: financiado em 75% acrescido da taxa suplementar de 15% sobre os gastos com recursos humanos e com o incentivo inicial aprovado de 20.000,00€;
- Erasmus+ DiHUB:” financiado em 100% e com o incentivo inicial aprovado de 40.109,00€;
- Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAS: financiado em 75% e com o incentivo inicial aprovado de 33.997,72€;
- Projeto Mobilizador 46103 Augemented Humanity: financiado em 75% e com o incentivo inicial de 69.820,82€;
- Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist: financiado em 75% e com o incentivo inicial de 77.396,87€;
- SIAC Connection: financiado em 50%, sobre 100% mais 40% de custos indiretos, com o incentivo inicial de 101.247,41€;
- DIH-World – Factory of the future; . Financiado a 100% com incentivo de 28.500,00 Euros, tendo terminado em Abril de 2022. Projeto com uma

tipologia específica, com reconhecimento do remanescente total do rédito em 2022, em sintonia com a realização dos trabalhos, que se encontram totalmente realizados. Em termos de tesouraria, falta ainda o recebimento de 15%;

- Ptcentro DIH; financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados;
- Connect5; projeto é financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados;
- Silicon Eurocluster; Este projeto é financiado a 90%, acrescido de uma taxa de 7% de custos indiretos, com um incentivo inicial de 15.408 Euros;
- C-Hub; projeto financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados;
- Agenda Illiance; Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%;
- Agenda Ecocerâmica; Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%;
- Agenda ATE." Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%.

Para a contabilização e registo de todas as operações, foram cumpridos os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, encontrando-se registados os seguintes ativos, correspondentes aos incentivos a receber:

Outras contas a receber	Notas	Datas	
		2022	2021
Incentivos a receber	9		
Projeto Ágora 27549		4 868,93 €	4 868,93 €
Projeto PDA 26843		722,82 €	722,82 €
5G Mobilizador		2 825,78 €	2 825,78 €
PME Digital		5 549,03 €	5 549,03 €
Digitec		0,00 €	12 391,89 €
Erasmus+		0,00 €	8 021,80 €
Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAs		33 997,72 €	33 997,72 €
Projeto Mobilizador 46103 Augemented Huamny		45 677,32 €	57 989,94 €
Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist		66 980,75 €	77 396,87 €
SIAC Connection		6 969,80 €	69 697,11 €
Wtex - DIH World		4 275,00 €	0,00 €
Cosme Silicon Eurocluster		7 408,00 €	0,00 €
IAPMEI Ptcentro DIH		838,85 €	0,00 €
IAPMEI Connect5		5 049,49 €	0,00 €
IAPMEI C-Hub		480,91 €	0,00 €
IAPMEI Agenda Illiance		14 875,11 €	0,00 €
IAPMEI Agenda Ecocerâmica		198 720,06 €	0,00 €
IAPMEI Agenda ATE		10 468,95 €	0,00 €
Acréscimos de rendimentos		11 694,44 €	4 000,00 €
Outras contas a receber		125,00	0,00
Total incentivos a receber		421 527,96 €	277 461,89 €

Por outro lado, de acordo com a norma referida, foram registados os seguintes rendimentos de exploração:

Subsídios à exploração	Notas	Datas	
		2022	2021
Rendimentos subsídios exploração	9		
5 G Mobilizador		0,00 €	3 573,23 €
Digitec_3_E		1 452,56 €	3 765,50 €
Erasmus+		5 140,75 €	15 774,60 €
Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAs		11 372,48 €	3 498,09 €
Projeto Mobilizador 46103 Augemented Huamnity		26 833,57 €	15 261,36 €
Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist		29 320,98 €	11 684,17 €
SIAC Connection		38 649,35 €	60 635,62 €
DIH-World		14 250,00 €	14 250,00 €
Ptcentro DIH		838,85 €	0,00 €
Connect5		3 377,00 €	0,00 €
Silicon Eurocluster		1 061,21 €	0,00 €
C-Hub		480,91 €	0,00 €
Agenda Illiance		14 875,11 €	0,00 €
Agenda Ecocerâmica		7 357,01 €	0,00 €
Agenda ATE		10 468,95 €	0,00 €
Total de subsídios à exploração		165 478,73 €	128 442,57 €

No final do exercício de 2022 a existência de diferimentos passivos pela quantia de 276.626,30€ demonstra a existência de subsídios concedidos para compensar déficits de exploração dos exercícios seguintes.

10. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação fiscal em vigor a Associação TICE.PT, tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, está enquadrada no regime geral de IRC, tributandos os seus lucros à taxa do IRC de 21%. As isenções fiscais, de que beneficia a associação são apenas o facto de não estar sujeita a tributações autónomas sobre despesas com viaturas do seu ativo tangível, bem como o facto de as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, não estarem sujeitas a IRC.

Deste modo do apuramento do resultado fiscal, apenas produz imposto a pagar, as tributações autónomas sobre as despesas de representação e sobre as deslocações em viatura própria dos trabalhadores. Deste modo, o IRC estimado em resultado das tributações autónomas ascende à quantia de 50,06€.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar, pelo que não foi reconhecido qualquer ativo por imposto diferido, relativo aos prejuízos fiscais do período.

11. Outros impostos

A Associação não tem dívidas à Administração Fiscal, apresentando no seu passivo, à data do balanço, a quantia de 11.569,38 €, relativa ao IRC estimado do exercício (50,06€), retenções na fonte de

trabalho dependente (4.643,00€) e a Segurança Social (6.876,32€). Estes compromissos com o Estado, são satisfeitos no período seguinte, pelo que se encontram devidamente regularizados, os compromissos relativos ao IRS e à Segurança Social. A Associação encontra-se enquadrada no regime Normal Trimestral do IVA e calcula o imposto pelo método da afetação real de todos os bens.

12. Fornecimento de serviços externos

Ao nível do fornecimento de serviços externos, a decomposição dos mesmos apresenta-se do seguinte modo:

Fornecimento e serviços externos	Notas	Datas	
		2022	2021
Subcontratos		5 400,00 €	- €
Serviços especializados	12		
Trabalhos especializados		31 547,60 €	86 814,92 €
Publicidade e propaganda		- €	511,68 €
Vigilância e segurança		- €	- €
Honorários		5 036,74 €	201,28 €
Comissões		- €	- €
Conservação e reparação		153,75 €	14,89 €
Outros		608,78 €	278,51 €
		37 346,87 €	87 821,28 €
Materiais	12		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		- €	- €
Livros e documentação técnica		- €	- €
Material de escritório		921,47 €	1 929,10 €
Artigos para oferta		- €	- €
Outros		18,75 €	- €
		940,22 €	1 929,10 €
Energia e fluidos	12		
Electricidade		- €	- €
Combustíveis		- €	- €
Água		- €	- €
		- €	- €
Deslocações, estadas e transportes	12		
Deslocações e estadas		5 728,60 €	4 323,10 €
Transportes de pessoal		- €	- €
Outros		- €	- €
		5 728,60 €	4 323,10 €
Serviços diversos	12		
Rendas e alugueres		733,71 €	375,78 €
Comunicação		2 133,81 €	2 519,15 €
Seguros		32,40 €	- €
Royalties		- €	- €
Contencioso e notariado		- €	- €
Despesas de representação		- €	- €
Limpeza, higiene e conforto		6,00 €	36,68 €
Outros serviços		- €	8,33 €
		2 905,92 €	2 939,94 €
Total de fornecimento e serviços externos		52 321,61 €	97 013,42 €

14. Benefícios dos empregados

O número médio de trabalhadores, remunerados, ao serviço da Associação, no período é de 5. Para além das remunerações a liquidar aos trabalhadores, não há quaisquer outros benefícios no sentido em que alude o parágrafo 18 da NCRF-ESNL.

Os gastos com pessoal e as remunerações a liquidar decompõem-se do seguinte modo:

Gastos com o Pessoal	Notas	Datas	
		2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais		- €	- €
Remunerações do pessoal	14	139 922,27 €	104 754,69 €
Estimativa de Férias + Subsídio Férias		23 960,00 €	16 810,00 €
Benefícios pós-emprego			
Prémios para pensões		- €	- €
Outros benefícios		- €	- €
		163 882,27 €	121 564,69 €
Indemnizações		- €	- €
Encargos sobre remunerações		30 082,75 €	22 408,27 €
Encargos sobre remunerações estimado		5 343,08 €	3 748,63 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		1 016,00 €	797,04 €
Gastos de acção social		- €	- €
Outros gastos com o pessoal		175,00 €	175,00 €
Total de gastos com o pessoal	14	200 499,10 €	148 693,63 €

15. Investimentos Financeiros

A quantia ativa de 975,82€ corresponde ao fundo de compensação do trabalho, nos termos da legislação em vigor.

16. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço, não se verificaram acontecimentos com materialidade que mereçam relevância de divulgação.

Aveiro, 22 de Março de 2023

O Contabilista Certificado,

O Conselho Director,

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados da

Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Conselho Diretor da Associação.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho Diretor e dos diversos serviços da Associação todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do ano findo nesta data e o Anexo às demonstrações financeiras, tendo em conta a Certificação das Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas. Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão do período de 2022, preparado pelo Conselho Diretor e das propostas nele contidas.

Face ao exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pela Assembleia Geral dos Associados.

Aveiro, doze de abril de dois mil e vinte e três

O Conselho Fiscal

Assinado por: **JOÃO FILIPE CALAPEZ DE ALBUQUERQUE VELOSO**
Num. de Identificação: 06531244
Data: 2023.04.12 15:03:15 +0100
Certificado por: **Diário da República Eletrónico.**
Atributos certificados: **Vice-Reitor - Universidade de Aveiro.**



(Presidente – Prof. Dr. João Filipe Calapez de Albuquerque Veloso, em representação da UA)

Assinado por: **António Gomes Leal**
Num. de Identificação: 08452737
Data: 2023.04.12 16:07:05 +0100

(Eng. António Gomes Leal, em representação de Inov Inesc Inovação)

Assinado por: **Nuno Miguel Lopes de Sousa Marques**
Num. de Identificação: 09539352
Data: 2023.04.12 16:31:19+01'00'



(Dr. Nuno Miguel Lopes de Sousa Marques, em representação da Wavecom)

Associação TICE.PT
Campus Universitário
de Santiago (IT)
3810-193 Aveiro
tel + 351 234 377 900

NIF 508 726 867
www.tice.pt
geral@tice.pt



Cofinanciado por:



Certificação de Contas pelo ROC

■ VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO - SROC, LDA



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 456.333,98 euros e um total de fundos patrimoniais de 116.993,92 euros, incluindo um resultado líquido de 3.511,52 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;

SROC

Capital Social 5000 Euros | NIPC 503 117 625
Registo OROC 120 | Registo CMVM 20161439

SEDE

Rua Praia de Brito, n.º 13C, 2.º B, 4410-122 S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia

ESCRITÓRIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96D, 2.º B, 3800-159 Aveiro
T: 234 423 034 | M: 962 485 912 | E: carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, n.º 459, 1.º sala 2, 3700-244 S. João da Madeira

T: 256 838 709 | M: 967 618 108 | E: justinovalente.roc@mail.telepac.pt

1/3

■ VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO - SROC, LDA



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

SROC

Capital Social 5000 Euros | NIPC 503 117 625
Registo OROC 120 | Registo CMVM 20161439

SEDE

Rua Praia de Brito, n.º 13C, 2º B, 4410-122 S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia

ESCRITÓRIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96D, 2ºB, 3800-159 Aveiro
T: 234 423 034 | M: 962 485 912 | E: carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, n.º 459, 1º sala 2, 3700-244 S. João da Madeira
T: 256 838 709 | M: 967 618 108 | E: justinovalente.roc@mail.telepac.pt

2/3

VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO - SROC, LDA

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

3 de abril de 2023



VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO – SROC, LDA. – SROC nº 120 representada por
Justino Carreira Valente – ROC nº 718

SROC

Capital Social 5000 Euros | NIPC 503 117 625
Registo OROC 120 | Registo CMVM 20161439

SEDE

Rua Praia de Brito, n.º 13C, 2.º B, 4410-122 S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia

ESCRITÓRIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96D, 2.º B, 3800-159 Aveiro
T: 234 423 034 | M: 962 485 912 | E: carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, n.º 459, 1.º sala 2, 3700-244 S. João da Madeira
T: 256 838 709 | M: 967 618 108 | E: justinovalente.roc@mail.telepac.pt

3/3

Glossário

AIOT	Artificial Intelligence (AI) and Internet of Things (IoT)
AIOTI	Alliance for the Internet of Things Innovation
AISBL	Association internationale sans but lucratif
DIH	Digital Innovation Hub
DLT	Distributed Ledger Technologies
DSBA	Data Spaces Business Alliance
DSSC	Data Spaces Support Center
ECA	European Cluster Alliance
ECCP	European Cluster Collaboration Platform
EDIH	European Digital Innovation Hub
ECTS	Sistema Europeu de Acumulação e Transferência de Créditos
ECVET	Sistema Europeu de Créditos para Ensino e Formação
ESCA	European Secretariat for Cluster Analysis
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
SEA	Silicon Europe Alliance
SCoDIHNet	Smart Connectivity Digital Innovation Hub Network
ZLT	Zona Livre Tecnológica